

CRIANÇAS

SÉRIE DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

REGIÃO EURÁSIA

IGREJA ∞ NAZARENO
AMÉRICA DO SUL



MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

CURRICULUM DE CRIANÇAS

REGIÃO DA EURASIA

- Lição 1 Eurásia— Uma Perspectiva Geral
- Lição 2 Arménia
- Lição 3 Ucrânia
- Lição 4 Bulgária
- Lição 5 Itália
- Lição 6 Albânia
- Lição 7 Israel
- Lição 8 França
- Lição 9 Alemanha
- Lição 10 Holanda
- Lição 11 Índia
- Lição 12 Bangladesh

CURRICULUM PARA CRIANÇAS

LIÇÃO Nº 1: EURÁSIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem a diversidade da Eurásia e o desafio que é a apresentação do Evangelho.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- A Eurásia refere-se aos continentes Europeu e Asiático juntos.
- A Eurásia é o local de nascimento das cinco maiores religiões do mundo: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Budismo e Hinduísmo.
- Na Eurásia as igrejas são muitas vezes chamadas de “Casas de Oração”.
- O Canal é um túnel ferroviário submarino que liga a Inglaterra à França.
- O Futebol é o desporto mais importante em toda a Eurásia.
- O pão é a principal alimentação em todos os países da Eurásia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um ambiente colorido capaz de reflectir a diversidade da Eurásia (diferentes culturas, diferentes formas de pensar e agir, comer, falar, crer, etc.). Pendure nas paredes mapas e postais com paisagens da Eurásia. Faça uma exposição dos vários tipos de transportes da região tais como bicicletas, vagões, patins de gelo, motas e pranchas de skate. Também pode incluir modelos, brinquedos e/ou fotografias de carros, aviões, comboios, autocarros, barcos, carroças, camelos e elefantes. Se for possível arranje quadradinhos da pastelaria Dinamarquesa para as crianças experimentarem ao entrar na classe. Num cesto coloque uma variedade de pães—pode usá-los para a “Festa de Provar Pão”. Também pode mostrar-lhes diferentes flores tais como lírios, rosas, margaridas, crisantos ou túlipas. Ainda pode colocar na sala objectos como sapatos de madeira, ovos pintados, bonecas vestidas com as cores nacionais e pequenas bandeiras para as crianças explorarem.

A Região da Eurásia tem mais diversidade que qualquer outra região... desde a riqueza da Suíça à pobreza de Bangladesh... das catedrais da Ucrânia às mesquitas do Irão... dos autocarros de dois andares da Inglaterra às carroças da Índia... dos sapatos de madeira da Holanda às sandálias da Itália... das barras da Espanha às baguetes da França. Do meio destas diferenças culturais, a Igreja do Nazareno está oferecendo o Pão da Vida, Jesus Cristo. Ele está a trazer unidade nesta grande diversidade.

Aponte para o mapa da Eurásia e diga às crianças o nome de cada país. Diga, **A Igreja do Nazareno tem igrejas em muitos destes países e este ano vamos aprender acerca deles, do seu povo e como a Igreja lhes está a ministrar.**

Diga, **Nos países da Eurásia o pão é um dos principais alimentos. As pessoas se deliciam com uma grande variedade de pães e esta é uma das formas pelas quais esses países diferem uns dos outros. Então vamos ter uma Festa de Provar Pão!**

Arranje uma variedade de tipos de pães para as crianças experimentarem. Pode incluir pães tais como croissants ou baguetes (França), pão de centeio (Holanda), scone (Inglaterra), carcaças kaiser ou pão negro (Alemanha), focaccia ou Italiana (Itália), pita ou matzo (Israel), bagles (Polónia), barras (Espanha), naan-redondo,

pão raso (Índia). Coloque os pães numa mesa e ponha o sinal, “Pães da Eurásia”. Em cada prato coloque um pão inteiro rodeado de bocadinhos e junte uma etiqueta com o nome do tipo do pão e seu país de origem.

Pode vender um voluntário, oferecer-lhe um pedaço de pão para que adivinhe sua origem. Se não acertar, peça a outra criança para ler o nome. Depois de duas ou três tentativas, convide todas as crianças para provarem os pães.

Diga, **O pão é o alimento mais popular do mundo e em muitos países é a comida mais importante. Na oração dominical Jesus diz, “O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.” O que Jesus quis dizer com isso? (O pão é um alimento necessário para a sobrevivência das pessoas).**

Diga, **A Bíblia diz, “Então Jesus declarou, ‘Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim, jamais terá fome.’” (João 6:35a). O que acham que Jesus quis dizer? (Jesus estava ensinando como Ele satisfaz a fome espiritual). Diga, Os missionários dão o Pão da Vida aos outros. Quando pregam e ensinam aos outros, contam-lhes sobre Jesus, O qual pode salvá-los dos seus pecados. E então, quando as pessoas aceitam Jesus como seu Salvador, elas não mais terão fome no seu espírito.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Compartilhando o Pão da Vida

Por Wes Eby

Diga, **A história de hoje é sobre um marido e sua esposa que são missionários na Rússia. Apesar de terem nascido em países e culturas diferentes, Deus está utilizando-os como uma equipa para espalhar o Evangelho.**

“Despacha-te, Tanya,” disse Mama. “Tens de te pôr na fila atrás dos teus irmãos.”

“Estou a tentar despachar-me,” disse Tanya, tomando fôlego, “Yuri e Natasha são maiores do que eu.”

“Eu sei,” respondeu Mama. “É que não podemos perder a oportunidade de comprar açúcar hoje. Aqui está um rublo para pagar. Não o percas, Tanya.”

“Não o perderei, mãe.”

A mãe da Tanya estava a fazer geleia caseira de cerejas e precisava de muito açúcar. Mas a Rússia não tinha muito açúcar de forma que as lojas apenas vendiam um pacote de açúcar para cada cliente. Foi por isso que Mama levou os seus três filhos com ela para a loja. Uma vez que cada criança era um cliente, Mama poderia comprar quatro pacotes de açúcar num só dia. Naquele verão, Mama fez geleia suficiente para a família para todo o ano.

O Inverno na Rússia é muito frio e com muito gelo.

“Não precisam ir à escola hoje,” disse Mama aos seus filhos um dia. “Estão 20 graus negativos”

“Uau!” gritou a Tanya. “Podemos então decorar a árvore do Ano Novo?”

“Sim,” disse Mama, “hoje está um dia perfeito.”

Durante todo o dia Tanya, Natasha e Yuri ajudaram a decorar a árvore e também fizeram piroshki, um pastel recheado com geleia.

Ao longo de muitos anos o povo russo não celebrou o Natal porque o governo tinha banido a religião. Ao contrário, celebraram o Ano Novo que continua sendo a maior festa do ano. As pessoas trocam presentes e preparam uma grande refeição familiar. No lugar do Pai Natal, as crianças esperam o “De Moroz” ou Avô Gelado.

A vida foi sempre difícil para Tanya. As crianças nem sempre tinham tudo o que precisavam para viver bem, mas Tanya teve uma infância muito feliz com a sua família.

“Vittorio, venha depressa!” Gritou Mama. “Davide queimou-se.”

“Oh, céus!” Exclamou o Pai. “Como foi que isso aconteceu?”

“A panela de sopa a ferver caiu do fogão e derramou-se nos pés deles,” disse Mama. “Depressa, temos de levá-lo ao hospital!”

Davide que tinha três anos teve de ficar muitos dias no hospital até que a queimadura sarasse.

Cerca de um ano depois, Davide surgiu com um olho inflamado—quase do tamanho de uma bola de ténis. Mais uma vez os seus pais tiveram de levá-lo de urgência para o hospital.

“Sr. e Sra. Cantarella,” disse o médico, “não conseguimos encontrar o que está errado com o vosso filho. Não há nada que possamos fazer pelo seu olho. Peço mil desculpas.”

“Mas Deus pode,” disse a Sra. Cantarella. “Nós vamos convidar as pessoas da nossa igreja para ungir Davide com óleo e orar por ele.”

“Acreditamos que Deus ouve as nossas orações e pode curar o nosso filho,” disse a Sra. Cantarella.

Muitos amigos cristãos foram à casa dos Cantarella e oraram e pouco tempo depois o olho de Davide voltou ao normal.

Davide adorava a sua adolescência na Sicília, uma ilha que faz parte da Itália. Durante o verão ele nadava no oceano e como lá o Inverno era quente, Davide nunca viu a neve a cair. Ele só viu a neve de longe no topo de um vulcão extinto. Davide gostava de praticar desporto, especialmente futebol. A vida era boa e Davide um jovem feliz.

Tanya cresceu na Rússia e Davide na Itália. David tornou-se cristão quando tinha 17 anos e Tanya aceitou Cristo aos 20 anos quando missionários nazarenos foram para Rússia. Deus orientou estes dois jovens para que frequentassem o mesmo instituto—o Instituto Nazareno Europeu na Alemanha. Conheceram-se, apaixonaram-se e decidiram casar-se e servir a Deus na Rússia.

Hoje Davide e Tanya Cantarella são missionários em Moscovo, Rússia. Davide é o superintendente do Distrito Norte da Rússia. Ele também supervisiona a formação pastoral em vários outros países. Tanya é a pastora da Primeira Igreja de Moscovo e é também professora de outros pastores.

Os Cantarella são um perfeito exemplo de como Deus junta pessoas diferentes para O servirem. David e Tanya estão a ajudar pessoas na Rússia a aprenderem acerca de Jesus, que é o Pão da Vida.

PARA DISCUSSÃO

Diga, **Há mais de 6.000 idiomas no mundo hoje e sete das 10 mais faladas começaram na Eurásia. Elas são Inglês, Espanhol, Bengali, Hindi, Russo, Árabe e Português.** Pergunta, **Qual o idioma que Deus fala?**

Diga, **A maioria dos países da Eurásia tem o seu próprio idioma ou idiomas. Pode-se viajar apenas alguns quilómetros e entrar num novo país com um idioma totalmente diferente.** Pergunta, **Porque isso dificulta as coisas para os missionários?** (Eles precisam aprender mais do que um idioma.)

Distribua a Folha de Actividades 1 e diga, **A primeira coluna mostra a palavra “Deus” escrita em diferentes idiomas. A segunda é uma lista de países onde os idiomas são falados. Traça uma linha correspondendo o idioma e o país.** Depois de terminarem, discuta suas respostas usando a pronúncia correspondente.

Diga, **Independentemente do seu idioma, Deus compreende tudo que as pessoas dizem. As pessoas podem orar no seu próprio idioma que Deus ouve e sabe o que estão a dizer. Os missionários aprendem a orar e cantar nos idiomas de outros povos. Isto ajuda-os a alcançarem outros com as boas novas de Jesus.**

Nome para Deus	Pronúncia	País
1. God	[KAHT]	Holanda
2. Dieu	[DYEW]	França
3. Deva	[day-VUH]	Índia
4. Bog	[BOHG]	Ucrânia e Rússia
5. Yahweh	[YAH-way]	Israel
6. Gud	[GEWD]	Dinamarca
7. Dios	[DEE-ohs]	Espanha
8. Zot	[ZOHT]	Albania
9. Dio	[DEE-oh]	Itália
10. Allah	[AH-luh]	Iraque
11. Gott	[GAHT]	Alemanha
12. Deus	[DAY-ohs]	Portugal

Mostre fotografias de diferentes tipos de igrejas. Diga, **A Eurásia é o berço de cinco das maiores religiões do mundo: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Budismo e Hinduísmo. Pela Eurásia existem milhares de igrejas das várias religiões. A maioria delas é conhecida como Casa de Oração.** Pergunta, **Porque as igrejas na Eurásia são chamadas de Casa de Oração?** (Orar a Deus é uma parte importante da nossa adoração)

Diga, **Os missionários da Igreja do Nazareno ajudam a começar Casas de Oração nos países aonde trabalham.** Pergunta, **Se fosses ajudar a começar uma Casa de Oração, quais coisas precisarias saber primeiro?** Use as seguintes perguntas para orientar a conversa: Qual o tamanho da cidade? Que tipo de pessoas vivem nela? Quantas igrejas já existem? Há áreas aonde não há nenhuma igreja? Onde as pessoas se congregariam para cultos? Como seriam convidadas a vir? Quem pregaria? Que tipo de música seria incluída?

Depois da conversa, pergunte, **Sabiam que a Igreja do Nazareno na Eurásia praticamente começa uma nova igreja a cada dia? Antes de se começar uma igreja, plantadores de igrejas precisam pensar onde e como vão começar uma Casa de Oração. Hoje vamos orar pelas pessoas que estão a começar novas Casas de Oração.**

TEMPO DE ORAÇÃO

Antecipadamente faça uma caixa de correio com uma pequena caixa, do tipo caixa de sapatos, fazendo um pequeno corte na tampa suficiente para passar um cartão postal e fotocopie cartões postais para cada aluno.

Pergunte, **O que as pessoas fazem com cartões postais?** (enviam-nos a amigos e familiares) Diga, **Normalmente as fotografias dos postais mostram lugares por onde as pessoas viajaram e costumam escrever neles mensagens especiais. Hoje cada um de vós pode escrever num postal, um pedido de oração para a Eurásia.**

Escreva num quadro vários pedidos de oração e peça às crianças para os escreverem nos seus postais. Desafie-as a escreverem orações-frases para depois as colocarem na “caixa de correio.”

Diga, **Mesmo não podendo entregar estes postais a Deus no céu, Ele sabe o que cada um escreveu no seu cartão. Continuem a orar pelo povo da Eurásia e nossos missionários que os servem.**

LIÇÃO Nº 2: ARMÉNIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem que Jesus chamou-nos a todos para fazermos discípulos.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Algumas pessoas acreditam que a Arca de Noé aterrou no Monte Ararate que se localizava na antiga Arménia.
- O lago Sevan é a maior extensão de água na Arménia e um dos maiores lagos montanha do mundo.
- Em 1988 um terramoto deixou 300.000 arminianos sem casa.
- Durante centenas de anos, os arménios têm sido missionários.
- Na Eurásia, o local de adoração é muitas vezes chamado de casa de oração.
- Muitas crianças arménias frequentam aulas particulares para aprender a jogar xadrez.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Quase todas as casas da Arménia possuem uma fotografia do Monte Ararate na parede. Apesar de o Monte Ararate se situar na fronteira com a Turquia, ele é um símbolo nacional arménio. O Monte Ararate está cravado no seu brasão de armas e no seu artesanato.

Monte uma pequena tenda e dê-lhe o nome “Casa de Oração.” Pode usá-la durante o tempo de oração.

A Arménia é um país antigo. O povo arménio diz que pode traçar a sua história até aos tempos de Noé e declaram-se como a primeira nação do mundo a proclamar o cristianismo como sua religião oficial (301 A.D.). Os arménios foram grandes missionários, levando o Evangelho para muitos países do Médio-Oriente. Infelizmente, quando o país se tornou parte da União Soviética após a Primeira Guerra Mundial, foram forçados a assumir o ateísmo. Em 1991 a Arménia ganhou a sua liberdade da União Soviética e o seu povo começou outra vez a adorar a Deus livremente. Desde então, a Igreja vem sendo reconstruída lentamente.

Pergunte, **Já alguma vez viajaram para um dos países da Eurásia?** Deixe as crianças responderem. Diga, **Arménia é o primeiro país da Eurásia sobre o qual vamos aprender.** No mapa-mundo, localize a Arménia no sudoeste da Ásia, ao norte da Turquia e do Irão. Diga, **Arménia é um país montanhoso com um dos maiores lagos montanha do mundo, o Lago Sevan. Porque a Arménia está sobre uma falha geológica, terremotos podem ocorrer a qualquer momento e o de 1988 deixou mais de 300.000 pessoas sem casa.**

Pergunte, **Já estiveram alguma vez com pessoas que falam outra língua? Quem aqui sabe falar uma outra língua?** Deixe as crianças responderem. Diga, **A Arménia possui um alfabeto muito estranho. Nenhum outro país no mundo possui algo semelhante e acreditam que Deus inspirou os seus escritores para escreverem tal alfabeto, o qual precisavam para traduzir a Bíblia.**

Diga, **Aprender uma outra língua pode ser tanto um desafio como um prazer. Muitos missionários têm de aprender uma nova língua antes de poderem servir no campo missionário. A história de hoje é sobre uma moça que estava muito contente por poder aprender uma nova língua.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Discípulos de Anna

Por Carla Sunberg

Pergunte, **Se não houvesse igreja na vossa zona, o que fariam se quisessem ir à Escola Dominical? Veja o que acontece quando Anna decide fazer as coisas à sua maneira.**

Anna nasceu na parte norte da Arménia, bastante longe da grande cidade. Quando era ainda bebé, um terramoto devastou a sua aldeia e muitos prédios foram destruídos. Enquanto crescia, Anna ainda podia ver os sinais da destruição. No local onde havia uma escola, agora apenas existia um montão de pedras e as pessoas viviam em pequenos contentores de metal.

Os contentores de metal eram na verdade as caixas de camiões que normalmente eram utilizadas para transportar bens de um lado para o outro. Quando as casas foram destruídas muitas pessoas começaram a viver nessas caixas.

Anna adorava aprender novas línguas. Juntamente com o arménio, ela queria também falar o inglês e assim começou a estudá-lo na escola e quando tinha 16 anos foi convidada a trabalhar como tradutora para uma missionária americana chamada Linda, que vinha visitar a aldeia.

Linda era professora e amava crianças e queria que aprendessem sobre Jesus. Ela tinha-se mudado para a Rússia para poder ensinar as crianças acerca de Jesus e sabia que a melhor forma de fazê-lo era através da Escola Bíblica de Férias, o qual era um autêntico desafio. Os cânticos, histórias e outras actividades tinham de ser traduzidas o que levou meses e meses de trabalho.

Quando terminou o trabalho, Linda convidou um grupo de adolescentes russos para viajarem com ela para a Arménia. Eles estavam entusiasmados com a possibilidade de ajudar com a Escola Bíblica de Férias e contar a outras crianças sobre Jesus. E assim Linda e seu grupo juntaram tudo o que precisavam e embarcaram no avião.

Depois de um voo de três horas, o grupo chegou à capital Yerevan e apanharam um autocarro. Gemendo e rangendo o autocarro seguia o seu caminho em direcção à vila de Anna. Foram precisas várias horas, mas finalmente chegaram.

Linda e o seu grupo seguiram em direcção à escola. Estavam todos muito carregados. Cada um tinha uma mochila, uma maleta e uma grande bolsa de plástico com tudo quanto precisariam para a Escola Bíblica de Férias.

Enquanto o director da escola os cumprimentava, Anna esperava muito nervosa. Esta seria a sua primeira vez servindo como tradutora de alguém cuja língua nativa era o inglês. “Como vai ser esta semana?” perguntava a si mesma.

A semana acabou sendo de muito entusiasmo. Cada dia havia uma nova lição da Bíblia. Havia cenas, músicas e todo o tipo de objectos. Anna nunca antes tinha experimentado algo parecido e adorou ficar ao lado de Linda e ajudá-la a falar com as crianças.

No último dia, Linda perguntou às crianças, “Querem pedir a Jesus para vir ao vosso coração?”

Enquanto traduzia as palavras de Linda, Anna começou a pensar naquilo que estava dizendo. Ela nunca tinha pedido a Jesus para vir ao seu coração. Ela queria fazer a oração e o fez.

Vendo o grupo se preparando para ir embora, Anna sentiu-se triste. O que iria acontecer com ela e as outras crianças que tinham dado suas vidas para Jesus?

Durante muitos meses, Linda decidiu visitar a aldeia de Anna. O carro balançou sobre a estrada de terra, cheia de buracos e, finalmente, lá ao longe, Linda podia ver a casa de Anna cercada por um jardim. Ela iria conhecer a família de Anna. A mãe de Anna foi a primeira a sair da casa. Com um grande sorriso e uma lágrima nos olhos, ela veio ao portão para cumprimentar Linda com um grande abraço. Então tomou Linda pelo braço e a levou para dentro de casa. Para a surpresa de Linda, havia no jardim um contentor de metal e quando ela entrou viu Anna rodeada por uma dúzia de crianças.

“O que estás a fazer?” perguntou Linda.

Anna explicou, “Depois da Escola Bíblica de Férias, tive vontade de continuar a ensinar aos meninos da minha aldeia e assim comecei a minha Escola Dominical mesmo aqui neste contentor.”

Linda lutou com as lágrimas enquanto olhava os pedacinhos de papel que as crianças estavam utilizando para seus trabalhos. Estavam aprendendo João 3:16.

Anna não somente tinha aceite Jesus no seu coração, como também tinha aprendido que era responsabilidade de cada crente ir e fazer discípulos.

PARA DISCUSSÃO

Antecipadamente imprima Mateus 28:19-20 em folhas grandes.

Diga, **Jesus ordena a todos os cristãos, incluindo crianças, que façam discípulos. Vamos jogar um jogo para aprender o versículo que Anna pôs em prática na sua vida.**

Diga às crianças para se sentarem no chão em círculo ou então divida uma classe grande em vários círculos. Exponha o versículo bíblico. Comece o jogo atirando uma bola para uma das crianças a qual deve ler a primeira palavra do verso. A criança, por sua vez, atirá-la a outra criança que lerá a segunda palavra do versículo. Continue a jogar até que todo o versículo seja lido. Jogue até as crianças saberem o versículo. No fim encubra o versículo e volte a jogar para que repitam o versículo de cor.

Diga, **A declaração de missão da Igreja do Nazareno é, “Fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações.” No passado, os arménios foram grandes missionários e levaram o Evangelho a muitos países do Médio Oriente. Mas esta declaração de missão não é apenas para os adultos. As crianças também podem fazer discípulos.**

Da mesma forma como Anna rapidamente encontrou uma forma de fazer discípulos, vamos ver quão rapidamente podemos contar a boa nova sobre Jesus. Quanto eu disser, “Ide e fazei discípulos”, comecem a andar à volta da sala e quando eu disser, “Conta as Boas Novas”, param de andar e sentam-se no chão o mais rápido possível. A primeira pessoa a sentar-se dirá uma forma como ele ou ela pode contar aos outros sobre Jesus. Por exemplo, convidar um amigo para um encontro especial de crianças na igreja, orar por um amigo e a sua família que não conhecem Jesus como seu salvador pessoal, compartilhar com um amigo como Deus te tem ajudado e à tua família, convidar amigos para verem um vídeo com uma mensagem cristã.

Antes da aula, prepare um exemplar da arca de Noé, Folha de Atividades 2, para mostrar às crianças.

Diga, **A Arménia tem sido chamado de destino favorito, o lugar para viajar, desde os tempos de Noé. A população da Arménia diz poder traçar as suas raízes até um dos filhos de Noé. Alguns acreditam que a arca de Noé aterrou no Monte Ararate, o qual costumava pertencer a Arménia, mas agora é parte da Turquia.**

Vamos construir uma arca como recordação deste importante evento histórico.

Mostre às crianças o exemplar da arca. Depois entregue a cada criança a Folha de Atividades 2, uma folha de papel azul e uma palhinha. Explique as seguintes instruções:

1. Colorir e cortar a arca. (as crianças não devem cortar a linha para dobrar).
2. Colar a palhinha verticalmente no interior da arca.
3. Dobrar e colar as partes da frente e de trás da arca juntas.
4. Dobrar a folha de papel azul ao meio no sentido longitudinal.
5. Cortar linhas de ondas precisamente abaixo da dobra, criando duas ondas oceânicas.
6. Colar uma das ondas na parte de frente e a outra na parte de trás da arca.
7. Adicionar algodão “chapéuzinhos brancos” às ondas.
8. Para uma arca flutuante, segurar pela palhinha como uma boneca.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **Durante séculos os arménios têm sido reconhecidos como excelentes artistas e joalheiros. Pedras vulcânicas negras podem ser encontradas em todo o país e as pessoas usam-nas para fazer jóias. Vamos fazer-nos de joalheiros arménios e fazer as nossas próprias braceletes.**

Distribua missangas negras e linha de pesca e diga às crianças para colocarem as missangas na linha e terminarem a bracelete com um nó. Diga, **Use essas braceletes como lembrança para orarem por Arménia e o seu povo.**

Diga, **Cerca de 1.700 anos atrás, uma homem chamado Gregório foi lançado num buraco no chão. Ao local foi dado o nome de Khor Verap.**

Diga, **Gregório era um cristão e estava sendo castigado pela sua fé. Trinta anos depois, o rei adoeceu gravemente e pediu a Gregório que orasse por ele. Gregório assim fez e o rei foi curado. Como resultado, o rei libertou-o e decidiu que o país inteiro deveria servir a Deus.**

Os arménios afirmam que naquele dia se tornaram na primeira nação cristã do mundo. O sítio aonde Gregório fora preso se transformou num lugar de adoração. É por isso que Khor Virap tem hoje a aparência de uma igreja.

Se vamos fazer discípulos, temos de orar pelas pessoas. Gregório orou pelo seu rei e Deus operou um milagre de fé na sua vida que mudou o futuro do seu país.

Peça às crianças para escreverem seus pedidos de oração nos seus postais e levá-los para a “casa de oração” (a pequena tenda instalada na classe). Termine com oração.

LIÇÃO Nº 3: UCRÂNIA

PROPÓSITO

Mostrar às crianças como o seu envolvimento no Ministério Nazareno de Compaixão pode ajudar uma criança necessitada numa outra parte do mundo.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- As cores da bandeira da Ucrânia representam o céu azul sobre os campos de aveia.
- Os Ministérios Nazarenos de Compaixão providenciam anualmente milhares de Pacotes de Auxílios para Crises para ajudar pessoas necessitadas em países à volta do mundo, incluindo a Ucrânia.
- A comida favorita dos ucranianos é gordura de bacon (presunto).
- O futebol é o maior desporto na Ucrânia.
- No ano de 988, a população ucraniana tornou-se cristã.
- Os ovos de Páscoa da Ucrânia são vistos como bênçãos e são trocados entre amigos na igreja durante a Páscoa.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Exponha foto da bandeira da Ucrânia e ponha-lhe uma etiqueta. Diga às crianças que as riscas azuis e amarelas simbolizam o céu aberto e os campos de aveia. Crie o ambiente de uma quinta para representar este país agrícola. Coloque num dos cantos da sala sacos de milho, sementes de girassol e aveia. À frente da exposição, coloque duas ou três caixas de bananas vazias (disponível nos supermercados locais). Coloque os recheios dos Pacotes de Auxílio para Crises (PAC) em cima das caixas. Estes recheios serão utilizados como parte de um projecto PAC. Antes de apresentar esta lição é melhor ir ao site da internet do PAC em http://www.ncm.org/pdf/cck_instructions.pdf para encontrar uma lista dos itens necessários, juntamente com instruções para o envio. Peça às pessoas para doarem os itens ou então doar dinheiro para ajudar a comprá-los. Peça informações adicionais sobre o projecto PAC ao presidente local das MNI.

Coloque um tapete no chão, juntamente com uma pilha de livros de leitura. Diga às crianças que devem tirar os sapatos antes de se sentarem no tapete. Explique-lhes que a maioria das crianças na Ucrânia possui apenas um par de sapatos, o qual utilizam apenas quando saem de casa. Enquanto se sentam para ler, instrua os mais crescidos para ajudarem os mais pequenos. Isto é tipicamente o que acontece num orfanato ucraniano.

A Ucrânia tem passado por tempos difíceis. O país tornou-se numa nação cristã em 988. Era o centro do que se tornou no Reino Russo. Eventualmente a Ucrânia e a Rússia se uniram para dar forma à União Soviética e foi durante este período que o governo decidiu que a nação não mais serviria a Deus e afirmaram que Deus não existe. As pessoas ficaram sem esperança. Muitos adultos começaram a consumir álcool, acreditando que os faria sentir-se melhor. Infelizmente, o resultado foi pais incapazes de cuidarem dos seus filhos e muitas dessas crianças estão agora em orfanatos na Ucrânia. A Igreja do Nazareno e os Ministérios Nazarenos de Compaixão estão a trabalhar arduamente para alcançar essas crianças.

Escritura: “Porque eu tive fome e deram-me de comer, tive sede e deram-me de beber, era estrangeiro e acolheram-me, estava nu e vestiram-me, estava doente e visitaram-me, estava na prisão e vieram ver-me” (Mateus 25:35-36).

Diga, É importante compreendermos os mandamentos de Jesus. Na Bíblia, Ele ensina-nos que devemos praticar a nossa fé. Temos não só de ler e ouvir a Palavra, como precisamos aplicá-la à nossa vida. Jesus deu-nos alguns exemplos muito práticos de como fazê-lo. Ele diz-nos que tudo quanto fizermos para ajudar até mesmo à pessoa menos significativa, fazemo-lo a Ele.

Distribua a Folha de Actividades 3. As crianças devem trabalhar em pares e usar a sua Bíblia para completar Mateus 25:35-36. Depois falem sobre formas práticas para ajudar aos outros.

1. **Alimentar os famintos.** Peça às crianças para enumerar formas como podem ajudar a alimentar pessoas que estão com fome. (Doar comida para organizações beneficentes; ajudar a distribuir comida nos centros dos sem-abrigo; participar em programas de distribuição de comida; organizar com os jovens grupos para patrocínio de refeições a famílias em crise.)
2. **Ajudar alguém com sede a encontrar água.** Pergunte às crianças se já tiveram a oportunidade de ajudar a encontrar água para ajudar pessoas numa situação de desastre. Pergunte se alguém já participou em algum projecto tal como Oferta Missionária da Escola Bíblica de Férias. Essa oferta é usada para ajudar pessoas em alguma área do mundo onde a falta de água potável pode provocar doenças e morte.
3. **Ajudar a estrangeiros.** Isto é muito importante na igreja. Quando as pessoas procuram um lugar de adoração, devemos ser amáveis e ajudá-las a sentirem-se em casa.
4. **Disponibilizar roupa para os necessitados.** Pergunte às crianças se alguma vez já doaram roupa que não lhes servia mais, para alguém. Peça-lhes para dizer outras formas de partilhar roupa que já não usam.
5. **Visitar os que estão doentes.** Pergunte às crianças como podem ajudar membros da família doentes?
6. **Visitar os presos.** Diga às crianças que muitos presos na Ucrânia conheceram Jesus enquanto na prisão. Um dos ministérios da igreja é enviar cartas aos presos que já entregaram suas vidas a Jesus.

Diga, **Quando ajudamos outros, estamos ministrando para Jesus. Temos de encontrar formas de ajudar outras pessoas. Mais tarde, ainda hoje, teremos a oportunidade de participar num projecto dos Ministérios Nazarenos de Compaixão. É uma forma muito prática para ajudar pessoas em necessidade. Depois da nossa história falaremos sobre o projecto.**

Deixe as crianças dizerem juntas Mateus 25:35-36 e desafie-as a memorizarem-no e a procurarem formas de o praticar.

Diga, **Quando crianças vão ao médico, normalmente perguntam-lhes “Como estás?” Para ajudá-las a expressarem o seu sentimento, o médico pode pedir-lhes para olharem para caras que mostrem diferentes emoções.** Peça às crianças para enumerarem diferentes emoções e a um voluntário para desenhar no quadro rostos que expressem diferentes emoções. Certifique-se que incluem emoções que mais tarde lhes vai pedir para desenhar nos seus pratos de papel.

Distribua dois pratos de papel para cada criança e mande-as desenhar um dos seguintes rostos em cada lado dos dois pratos: um rosto alegre, um rosto triste, um rosto zangado e um que mostre medo. Diga, **Verão o vosso prato durante a história.**

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Sozinha e Solitária

por Carla Sunnerg

Diga, **Esta história é sobre Zina, uma jovem moça ucraniana que foi levada para um orfanato. Enquanto leio a história, levantem o rosto que expressa a emoção que Zina possa estar sentindo no momento.**

Zina adorava ir à creche. Havia muros muito brilhantes e coloridos, lindas plantas nas janelas e uma colecção de brinquedos de madeira. Quando chegava de manhã, as senhoras que trabalhavam lá abraçavam-na e faziam-na sentir-se em segurança. Zina também gostava muito da comida da creche. Era muito agradável encher o seu estômago com uma chávena de chá quente e kasha (papa de aveia).

Mas nem sempre Zina conseguia ir à creche. Havia problemas em sua casa. A fábrica onde o pai trabalhava fechou e ele não conseguiu encontrar outro trabalho. Desta forma, a sua mãe procurou trabalho numa loja que vendia muito mais do que géneros alimentícios. Muitas vezes as prateleiras tinham mais álcool do que comida.

O pai de Zina entrou em grande depressão e não sabia o que fazer. Desde a sua infância tinham-lhe ensinado que não havia Deus mas ele desejava acreditar que havia um Deus que se interessava por ele. Mas a verdade é que ele estava muito desesperado e começou a beber álcool.

A mãe de Zina estava muito preocupada com o seu marido e sem conseguir ajudá-lo a parar de beber, ela também começou a beber. Zina não gostava nada de ver seus pais bêbados e por isso ansiava pelos dias quando podia sair e ir à creche.

Infelizmente, as coisas pioraram. Muitas vezes seus pais não conseguiam levantar-se da cama para levá-la à creche e ao invés de chá quente e kasha, Zina apenas encontrava pedaços de pão bolorento para comer.

Na creche as senhoras começaram a preocupar-se com ela. Queriam saber onde ela estava e o que estava a acontecer. Tinham visto tantas mudanças. Zina vinha à creche com roupa suja e pedia mais uma tigela de kasha. Zina era amada e sabia disso. Ela pensava se sabiam que tinha medo de ir para casa à noite mas o que ela não sabia era que as senhoras da creche já tinham pedido ajuda.

Uma manhã Zina acordou esperando poder ir à creche. Era o único lugar onde se sentia feliz. Infelizmente seus pais ainda estavam dormindo.

Alguém bateu à porta. Zina foi abrir e uma senhora disse-lhe que tinha vindo vê-la e falar com seus pais. Neste momento, a mãe da Zina entrou na sala e a senhora disse-lhe que as senhoras da creche estavam preocupadas com as faltas da sua filha.

“Ela é a penas uma criancinha. Não há motivos para preocupações!” Gritou a mãe de Zina.

Enquanto Zina lutava com as lágrimas para não saírem, a senhora disse, “Vou levar Zina comigo.” Levaram-na para um orfanato e a senhora disse-lhe que ali tomariam conta dela uma vez que seus pais não conseguiam fazê-lo.

Uma outra senhora bondosamente disse à Zina para colocar os seus sapatos atrás da porta da entrada e usá-los apenas quando saísse. Depois a senhora levou-a para um quarto cheio de camas em fila—cada uma coberta com lençóis limpos e brancos e uma manta de lã colorida e linda. Uma almofada branca e grande estava na cabeceira de cada cama. Zina colocou a sua bolsa de compras suja com seus pertences numa gaveta debaixo da cama.

Uma senhora alta entrou no quarto e deu a Zina um presente de boas-vindas. Cuidadosamente a senhora colocou a caixa em cima da cama de Zina. Ao levantar a tampa ela encontrou uma grande bolsa de plástico cheia de muitas coisas bonitas. Havia sabão, escova de dentes e até mesmo um animalzinho de peluche o qual Zina apanhou de imediato e levou ao rosto. Era tão macio.

Então a senhora disse que agora era a hora de conhecer as outras crianças e Zina perguntou se podia levar consigo o seu animalzinho de peluche. “Claro” respondeu a senhora. Zina seguiu-a através de um corredor e chegaram a uma grande sala cheia de crianças. A sala era pintada com cores muito coloridas e brilhantes, tinha lindas plantas na janela e as crianças estavam sentadas para chá e kasha. Zina sentiu que as coisas iam ficar OK.

PARA DISCUSSÃO

Antes da aula, escreva no quadro a lista de itens necessários para cada PAC.

Diga, **A bolsa de plástico cheia de coisas boas que Zina recebeu no orfanato é chamada Pacotes de Auxílio para Crises. Não só tinha sabão, escova de dentes e um animalzinho de peluche, como tinha todos os itens escritos no quadro. Os PAC são distribuídos a pessoas em zonas onde ocorrem desastres. Milhares desses pacotes são preparados através dos esforços dos Ministérios Nazarenos de Compaixão.**

Hoje, ao preparar Pacote de Auxílio para Crises, temos a oportunidade de ajudar os MNC a atender às necessidades de pessoas ao redor do mundo. É muito possível que os nossos pacotes sejam enviados a crianças na Ucrânia.

Deixe que as crianças coloquem os itens na bolsa de plástico, enquanto lhes explica como as bolsas são empacotadas e enviadas. Orem tanto pela saúde espiritual como física daqueles que irão receber esses pacotes.

Diga, **As crianças da Ucrânia gostam de jogar fora de casa. Apesar do futebol ser o desporto mais popular, as crianças muitas vezes inventam os seus próprios jogos. Um dos jogos que jogam chama-se “Goat”. Hoje vamos jogá-lo da forma como as crianças ucranianas gostam de o jogar.** Explique as instruções seguintes e depois deixe as crianças jogarem dentro ou fora.

1. Os jogadores ficam de cara voltada para a parede a uns 6 metros dela.
2. O primeiro jogador chuta a bola para a parede. A bola deve bater na parede e voltar para trás, caso contrário o jogador sai. Se ao voltar a bola bater num jogador, esse também sai.
3. O jogador nº 2 chuta a bola, depois o nº 3 e assim sucessivamente.
4. O jogo continua até ficar apenas um jogador. Este jogador é o “goat”.

Opção: Divida as crianças em equipas e joguem por pontos.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, decore um ovo como exemplo.

Diga, **No cristianismo ucraniano, o ovo representa o renascimento da raça humana. Faz as pessoas lembrar de Jesus saindo livre da sepultura. Durante a Páscoa, normalmente as pessoas trazem lindos ovos coloridos e os compartilham com seus amigos. Cada ovo é visto como uma bênção e ao compartilhá-lo, estão a compartilhar a bênção com outros. Até aos dias de hoje, os ucranianos ao redor do mundo continuam a fazer ovos de Páscoa.**

Peça a cada criança para pintar um ovo de esferovite e levá-lo para casa para compartilhar a bênção com alguém especial.

Com base nesta lição, escreva em pedacinhos de papel pedidos de oração a favor da Ucrânia. Coloque cada pedido em ovos de Páscoa de plástico e coloque os ovos num cesto. Peça às crianças para fazerem um círculo e passe o cesto pelo círculo para que cada criança apanhe um ovo. Uma de cada vez, as crianças devem abrir seus ovos e ler o pedido de oração. Depois devem levar os ovos para casa como lembrança de oração pela Ucrânia. Termine com oração.

LIÇÃO Nº 4: BULGÁRIA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que os filhos dos missionários muitas vezes se sentem como estrangeiros no seu país de nascimento.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Os búlgaros dizem “sim” sacudindo a cabeça de um lado para o outro e “não” mexendo-a de cima para baixo.
- A Bulgária é famosa pelas suas rosas. O óleo espremido das rosas é usado para confecção da maioria dos perfumes do mundo.
- A sopa favorita na Bulgária é cozinhada no revestimento do estômago de um porco.
- Durante o Outono, o cheiro de pimento assado enche os ares da Bulgária.
- Os búlgaros são na sua maioria cristãos ortodoxos e na igreja ortodoxa a vela desempenha um importante papel na adoração.
- O alfabeto búlgaro foi criado para que os búlgaros tivessem a Bíblia na sua própria língua.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie na sala de aula um ambiente que reflita uma casa tipicamente búlgara, com o aroma de rosas frescas e pimento assado e peça às crianças que descalcem os sapatos à entrada. Pesquise na internet “como assar pimentos” e instruções e receitas para cozinhar. Coloque num cesto feito de linho alguns pimentos vermelhos e verdes e enquanto as crianças vão entrando, tenha música de fundo cigana búlgara.

Coloque num cesto pétalas de rosas para os alunos tocarem e cheirarem enquanto tira e põe livros missionários e depois ofereça pétalas aos que tiverem lido os livros. Faça uma breve apresentação dos livros para encorajar as

crianças a lê-los. Caso as crianças o queiram fazer, permita que as que tenham lido os livros apresentem um pequeno resumo da sua leitura.

As pessoas acham que deixar o seu país de origem e começar de novo num país estrangeiro é para os filhos de missionários a coisa mais difícil de fazer. Mas para muitos deles que cresceram nos campos missionários, é muito mais difícil regressar ao seu país. Esses “Miúdos de Terceira Cultura,” na maioria das vezes sentem que não se “encaixam” em nenhum dos países. A sua visão do mundo é moldada pela sua experiência dramaticamente diferente e quase sempre fá-los sentir fora do ritmo das pessoas da sua idade. Uma mãe missionária disse, “O único lugar no mundo onde os meus “Miúdos de Terceira Cultura” se sentem em casa é no aeroporto.”

Antes da aula, escreva um Destaque em cada cartão, fure os cartões e prenda cada um a uma rosa e coloque as rosas num vaso. Num quadro de anúncios, coloque um mapa-mundo.

Diga, **Hoje vamos aprender sobre o país europeu da Bulgária.** Localize a Bulgária no mapa-mundo. Diga, **Os búlgaros gostam de visitar as praias do Mar Negro e viajar pelas montanhas. Também gostam de flores.**

Diga, **Na Bulgária as flores são muito importantes. Sempre que se é convidado para a casa de alguém, deve-se levar flores. As flores são igualmente uma parte muito importante do primeiro dia da escola, a qual sempre começa no dia 15 de Setembro—mesmo que seja um Sábado! Os alunos trazem flores para os seus professores e reúnem-se no pátio do lado de fora da escola com os seus grandes bouquets, prontos para aprender.**

Este bouquet de flores vai ajudar-nos a aprender mais factos interessantes sobre Bulgária. Peça a voluntários para lerem os Destaques e depois coloque as rosas no quadro de anúncios à volta do mapa-mundo.

Pergunte, **Alguma vez já mudaram de uma casa para outra ou de uma cidade para outra? As pessoas algumas vezes mudam para outro país. Podem pensar num motivo porque pessoas mudam de um país para outro?** (Serviço militar, trabalho, educação, família) Diga, **Normalmente os missionários também mudam de um país para outro.**

Quando alguém quer sair do país onde nasceu, é necessário ter um passaporte. O país de origem é chamado “país de passaporte.” Até mesmo os bebés precisam ter passaportes. Para se viajar é necessário ter um passaporte. Na verdade, se viajar para um outro país e perder o passaporte, não poderá regressar ao seu país até substituir o passaporte.

Que tipo de informação acham contém um passaporte? (Nome, data e lugar de nascimento, número de identificação, data de emissão, prazo de validade).

Diga, **Muitos filhos de missionários possuem passaportes que confirma terem nascido na América, mas como seus pais vivem e trabalham num outro país, eles muitas vezes não sabem muito sobre o seu país de origem. Todas as filhas dos Sunberg, sobre as quais ouviremos na nossa história de hoje, têm passaporte que confirma terem nascido na América, mas viveram toda a sua vida na Rússia e na Bulgária. Um filho de missionário que tenha nascido num país e vivido num outro pode mostrar a influência dos dois países na forma como pensa, fala e age. Chamamos a estes os “Miúdos de Terceira Cultura”.**

Hoje faremos passaportes para que possamos viajar para Bulgária e aprender mais sobre o país e os filhos dos missionários que ali vivem.

Distribua a Folha de Actividades nº 4. Instrua as crianças para dobrarem seus passaportes na linha a tracejado. Ajude-as a preencher as informações e depois deixe-as desenhar suas fotografias e colorir os passaportes. No fim devem levar seus passaportes para casa para se lembrarem de orar a favor dos filhos dos missionários. **Opção:** Tire fotos rápidas para as crianças colocarem nos seus passaportes.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Não Alimentar os Animais

Por Teanna Sunberg

Quando a família Sunberg regressou ao seu país de origem para férias, as filhas estranharam muitas coisas.

Olá! O meu nome é Lydia. As minhas três irmãs e eu somos filhas de missionários e vivemos com os nossos pais na Bulgária. Mamã e Papá foram chamados e enviados para lá como missionários. Este verão regressámos à

América para três meses de férias e durante este período visitámos igrejas e falámos sobre a vida na Bulgária e o nosso ministério entre os búlgaros.

Os nossos pais nasceram na América e eu e minha irmã também. Mas mesmo que nosso passaporte diga “América”, para nós ela parece-nos mais como terra estrangeira. Deixa-me explicar.

Uma noite fomos a um rodeio. Eu vi enormes bois marrando seus chifres e lindos cavalos balançando ao redor. Havia até porcos. E como cheiravam! A vista, os sons e os cheiros do rodeio não significavam nada para nós.

Não sabemos grande coisa sobre rodeios, mas sabemos quase tudo sobre circos. Na Bulgária, todos os verões os ciganos passam pela nossa cidade e montam suas tendas. Vemos as moças trapezistas e os animais. Amamos os leões! Mas a melhor parte do circo é quando alimentamos os animais. Os macacos arrebatam a comida directamente das nossas mãos!

No rodeio, nossos pais levaram-nos escada acima para encontrar o nosso lugar, segurando-nos fortemente pelas mãos. Precisamente quando tínhamos acabado de sentar, Jenna, a minha irmã mais nova, disse à Mamã que precisava ir à casa de banho e recebeu aquele “olhar de mãe.” Eu também quis ir e assim ela pegou-nos pelas mãos e descemos as escadas. Havia uma longa fila na casa de banho. Eu e Jenna continuámos a andar em direcção à frente da fila, mas rapidamente Mamã parou-nos. Ficámos surpreendidas. Em casa, na Bulgária, as crianças podem ir à casa de banho primeiro! Na verdade, as crianças passam sempre para a frente de qualquer fila. É mesmo muito difícil aguentar depois de beber um copo de sumo de uvas!

Justamente quanto tínhamos acabado de chegar aos nossos lugares, a minha irmã Sophia disse que queria algodão doce. Achei que seria uma ótima ideia comer alguma coisa, mas eu queria pipocas. A minha mãe rolou os olhos e mais uma vez levou-nos escada abaixo, desta vez para as barracas de comida. Da mesma forma como nas casas de banho, também ali havia longas filas. Eu vi uma abertura e agarrando Sophia, furámos até chegar quase à cabeça da fila. Só que antes de dizer, “Uma bolsa de pipocas, por favor,” Mamã puxou-nos para trás. Ela então explicou-nos que na América as pessoas chamam àquilo que tínhamos feito de “cortar a linha.” Eu pensei, “Estas pessoas estão doidas, deixando tanto espaço entre elas.”

Quando finalmente cheguei ao balcão, pedi uma bebida que só encontro na América e minha irmã pediu Dr. Pepper para acompanhar sua sanduíche. Depois regressámos aos nossos lugares carregando com muito cuidado as bebidas, o algodão doce e as pipocas.

Quando o rodeio começou eu estava mastigando pipocas e bebendo a minha bebida num copo gigante. Repentinamente as pessoas se levantaram e começaram a aplaudir. Não sabia o que estava a acontecer. Foi então que vi uma moça rompendo estádio adentro com uma bandeira na mão. Parecia-me familiar. Finalmente reparei, era a bandeira americana. Enquanto as pessoas cantavam uma canção que eu não conhecia, a moça corria ao redor do recinto.

Quando acabaram de cantar, toquei no ombro da minha mãe e perguntei-lhe sobre a canção. Ela olhou-me com ar de estranheza e disse, “Era o “Star-Spangled Banner.”

Os cowboys entraram no estádio e a multidão aplaudiu euforicamente. Eu estava contente por ver um palhaço no meio do ringue, mas não vi nenhuma moça trapezista e nem leões ronronando. Mesmo assim, o rodeio foi muito interessante.

Eu guardei algumas pipocas até quase o fim do show. Mal podia aguardar para dá-las aos enormes bois e estava já alongando a minha mão cheia em direcção à vedação quando meu pai puxou-me para trás e segredou-me ao ouvido, “Na América não alimentamos os animais do rodeio.”

PARA DISCUSSÃO

1. De que maneira as meninas Sunberg acharam a América diferente da Bulgária? (Rodeio: vista, sons e cheiros; espera na fila; não poder alimentar os animais)
2. Porque as meninas estranharam as coisas na América? (Apesar de terem nascido na América, viveram toda a sua vida em outros países.)

Diga, **As meninas Sunberg descobriram que na Bulgária muitas coisas eram diferentes. Uma das maiores diferenças tem a ver com a Igreja Ortodoxa. Quase todos os búlgaros são cristãos ortodoxos. Por**

causa dessa antiga tradição, eles vivem e adoram a Deus de forma diferente de nós. As suas igrejas são muito velhas e lindas.

Por causa da sua longa história, as Igrejas Ortodoxas normalmente possuem uma relíquia (um objecto antigo que é especial para os cristãos ortodoxos por causa da sua ligação a um santo ou mártir). Isto tanto pode ser a unha dum dedo como uma madeixa de cabelos ou um dente de um santo. Também há um sepulcro onde os santos e/ou reis são enterrados. Na adoração usam Ícones (pinturas/fotografias religiosas) para lembrar ao povo importantes eventos da Bíblia ou da história da Igreja. Há muito tempo atrás, quando poucas pessoas podiam ler, os ícones eram usados para contar a história do seu passado.

Diga, Hoje vamos desenhar ícones para contar o que Deus está a fazer em nossas vidas. Essa será a vossa história em quatro imagens.

Dê a cada criança uma folha de papel e ensine-as como dobrá-la em quatro de forma a criar quatro secções iguais. Peça-lhes para desenharem quatro ícones de forma a contarem uma história. Encoraje-as a fazer desenhos que representem a sua dedicação, conversão e baptismo. Também podem incluir outros eventos, tais como quando Jesus respondeu a uma oração ou as ajudou em alguma coisa.

Permita-lhes ter tempo suficiente para fazer os desenhos. Depois diga, Normalmente os ícones são muito bonitos e são incrustados com ouro, prata e outras jóias. Para completar o vosso ícone, façam uma moldura decorativa. Coloca o teu ícone num lugar bem visível em casa de forma a lembrar-te de agradecer a Deus por tudo o que tem feito na tua vida e na vida dos cristãos ao redor do mundo. Distribua decorações e cola.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula prepare para cada criança um postal com um símbolo de uma vela apagada nele e recortes de chama.

Diga, Na Bulgária as pessoas vão à igreja não só para ouvir a mensagem, cantar e orar. As velas desempenham um papel muito importante no seu culto de adoração. Sempre que alguém entra numa igreja ortodoxa, compra uma vela logo à entrada, entra no santuário silenciosa e respeitosamente, acende a sua vela e ora.

As velas possuem um aroma único que enche toda a igreja. Uma vez inalando a fragrância destas velas, irá sempre reconhecer-lhes o cheiro e pensar na igreja. Mesmo não sendo cristãos ortodoxos, também muitas vezes usamos velas nas nossas igrejas. Velas podem ser uma lembrança para oração e esta é uma boa altura para orar pela Bulgária e os filhos dos missionários.

Distribua os postais às crianças e encoraje-as a escreverem uma oração pedindo a Deus para ajudar e proteger os filhos dos missionários tanto onde vivem como quando regressam ao país do seu passaporte. Depois dê a cada um o recorte duma chama e cola. Diga, Vamos agora “acender” a nossa vela e orar.

Ajude cada uma das crianças a colar o recorte da chama na vela do postal. Termine com oração a favor das famílias missionárias ao redor do mundo. Peça as crianças para levarem os seus postais para casa como lembrança.

LIÇÃO Nº 5: ITÁLIA

PROPÓSITO

Ensinar as crianças sobre um programa de voluntariado da Igreja do Nazareno chamado Unidades de Missão.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Enquanto aguardava julgamento diante de César, o Apóstolo Paulo esteve preso em Roma durante muitos anos.
- A cidade de Veneza é construída em 117 ilhotas ligadas entre si por mais de 400 pontes.
- O país em forma de bota, chamado Itália, é conhecido pelas suas oliveiras e vinhas.
- O Monte Vesúvio é um dos famosos vulcões da Itália e um dos mais perigosos do mundo. Está localizado a oriente de Nápoles.
- A Torre de Pisa pende para um lado porque foi construída sobre terreno instável.
- Quando amigos íntimos saúdam uns aos outros, encostam as faces e beijam o ar.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Procure postais populares da Itália tais como Veneza, Pisa, Roma e Nápoles e pendure-os nas paredes à volta da sala de aula ou num quadro de anúncios. Também pode simular o ambiente de um café exterior onde as crianças podem sentar-se durante a lição. Cubra as mesas com toalhas axadrezadas ou cubra-as com folhas de papel branco. Retire os rótulos de garrafas de água mineral ou refrigerantes e coloque nelas longos cravos e coloque-as como peça de centro de mesa, colocando em cada mesa uma tigela com uvas para as crianças saborearem. Se possível, represente um canteiro com uvas de plástico e folhas ou então com pequeninas luzes de Natal. À medida que as crianças vão entrando, coloque música tradicional italiana.

Corte seis moldes da Itália em papel cartolina e escreva um dos Destaques em cada um deles.

O foco desta lição é nos missionários voluntários Tim e Danielle Whetstone os quais aprenderam que no compartilhar da sua fé com outros, precisam esperar pacientemente em Deus pelos resultados.

O texto da Escritura é: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento” (I Coríntios 3:6). Antes da aula, escreva em vários cartõezinhos as palavras de I Coríntios 3:6. Depois escreva o versículo e sua referência num quadro.

Diga, **Hoje vamos aprender sobre o país em forma de bota chamado Itália.** No mapa-mundo localize Itália e as cidades de Veneza, Pisa e Roma. Distribua os recortes com os Destaques e peça-lhes para os lerem.

Mostre o versículo das escrituras e diga, **Paulo escreveu tanto I como II Coríntios. Vamos ler este versículo que ele escreveu em I Coríntios.** Depois de ler o versículo, pergunte, **O que acham que Paulo quis dizer quando escreveu este versículo?** Deixe as crianças responder.

Diga, **A Bíblia compara plantar uma semente com o que acontece quando uma pessoa ouve pela primeira vez sobre Jesus. A semente do conhecimento é plantada no coração da pessoa. Ajudamos uma semente a crescer regando-a, expondo-a ao Sol e alimentando-a. Ajudamos as pessoas a crescerem espiritualmente ensinando-lhes o que Deus diz na Bíblia e mostrando-lhes o Seu amor. As pessoas que plantam e regam tanto podem ser leigos, professores, pastores ou missionários à semelhança de Paulo. Deus precisa que todo o Seu povo O ajude a fazer crescer as sementes da salvação.**

Deixe que as crianças leiam juntas o versículo várias vezes; depois retire o quadro e peça a voluntários para o dizerem de memória. Com um cronómetro na mão, desafia as crianças a uma corrida entre si para ver quem consegue colocar as palavras em ordem mais rapidamente.

Divida as crianças em pequenos grupos e dê a cada grupo um conjunto de cartõezinhos com as palavras do versículo viradas para baixo. Conte até três e logo de seguida mande-as virarem as folhinhas para colocar as palavras em ordem. A equipa mais rápida e com as palavras em ordem correcta ganha. Distribua presentes a todos.

Distribua a Folha de Actividades 5, A Torre de Pisa. Toque um sino antes de compartilhar cada um dos seguintes factos sobre este famoso marco.

1. Em 1173 a população da cidade italiana de Pisa começou a construir uma torre para a sua nova igreja, mas encontraram um problema.
2. O terreno debaixo da torre do sino era muito mole e gradualmente a torre começou a inclinar-se.
3. Os italianos continuaram a construir a torre e levaram quase 200 anos para a terminar.
4. A torre tem 8 andares, incluindo a câmara do sino, e uma escada espiral com quase 300 degraus. No topo existem 7 sinos.
5. Ao longo dos anos as pessoas têm tentado endireitar a torre, mas cada vez fica mais inclinada. Muitos temiam que ela caísse.
6. Finalmente, os construtores decidiram cavar e retirar alguma terra do lado mais elevado. Apesar de se ter endireitado um pouco, ela continua inclinada e famosa.

Deixe as crianças pintar ou decorar a folha como fariam a uma página de rascunho. Sugira que desenhem a si mesmas na página como se fossem turistas. Para uma vista tridimensional, arranje um fio, tecido ou papel colorido, ou massa não cozinhada para as crianças colarem à fotografia. Depois peça-lhes para escrever um parágrafo sobre uma visita imaginária a Pisa para verem a torre inclinada.

Diga, **É muito possível que missionários voluntários visitem a Torre de Pisa em busca de oportunidades para compartilhar o Evangelho.**

A Igreja do Nazareno depende grandemente do seu programa missionário chamado Unidades de Missão. Os voluntários levantam os seus próprios fundos para servirem como missionários voluntários durante uns meses ou vários anos. Os missionários voluntários são tão importantes como os missionários de carreira. Em 2007, 452 pessoas voluntariaram-se como missionários em 66 áreas mundiais. Desempenharam uma variedade de funções desde coordenadores do filme *JESUS*, coordenadores de Equipas de Trabalho & Testemunho, desenvolvimento de páginas Web, professores e técnicos de informática.

Diz, **Hoje vamos ouvir sobre dois missionários voluntários que foram a Itália para falar às pessoas sobre Jesus.**

HISTÓRIA: O Empregado de Café e a Cabeleireira

Por Gina Grate Pottenger

Quando Tim e Danielle Whetstone foram a Itália como missionários voluntários, aprenderam que o seu trabalho requeria paciência.

“O café é muito mais longe do que eu imaginava,” disse Tim à sua esposa Danielle.

“Não me importo de andar,” disse Danielle. “É interessante explorar a nossa nova residência aqui na Sicília.”

Tim e Danielle foram por entre as ruas estreitas e inclinadas, passando por mercados de fruta e vegetais ao ar livre. O casal tinha-se mudado para a grande ilha a sul da Itália para servirem como missionários voluntários. Logo aprenderam como os italianos gostam de passar tempo nos cafés e os amigos normalmente convidam uns aos outros para irem beber um café e comer *gelato* (gelado italiano).

“Ali está o que estamos procurando,” disse Tim, apontando para o café chamado PamPam. Um pastor local tinha-lhes dito que PamPam é um bom lugar para conhecer novas pessoas com as quais podiam compartilhar o Evangelho e ao entrar, o *empregado do café* que estava preparando café sorriu e cumprimentou-os.

Tim e Danielle responderam, “Ciao (Olá)!”

Daniele disse ao Tim, “Ainda não aprendi como se pede café em italiano.”

O empregado do café ouviu Danielle e logo perguntou, “São americanos?”

“Sim!”, disse Tim perguntando surpreendido, “Fala inglês?”

O jovem abanou a cabeça e disse, “Não muito.”

Tim pediu dois cappuccinos. O empregado trouxe-os ao balcão juntamente com guardanapos, colheres e dois chocolatinhos. O casal apresentaram-se ao empregado e este apontou para o seu nome na lapela e disse, “Salvo.”

Uma vez que Tim e Danielle estavam a aprender italiano, começaram a praticar o seu novo idioma com Salvo. Ele brincava com a forma estranha como pronunciavam as palavras e corrigia-os pacientemente.

“Salvo é uma pessoa interessante,” disse Danielle a Tim, enquanto caminhavam de volta para casa. “Devemos voltar ao café e falar com ele novamente. Talvez tenhamos uma oportunidade de contar-lhe acerca do amor de Deus.”

Durante os próximos seis meses, Tim e Danielle visitaram PamPam com frequência para beber café e falar com Salvo. A sua expressão mudava sempre que entravam pela porta, como se esperasse com ansiedade pela sua visita.

Um dia, Salvo convidou Tim e Danielle para jantarem em sua casa e apresentou-os à sua noiva Cherri que era cabeleireira. Os dois prepararam um festim para os Whetstone. A refeição incluía aperitivos, pasta, carne, pão, salada, sobremesa e café. Os quatro novos amigos passaram a noite dizendo novas palavras e usando gestos para se comunicarem e falar de si mesmos, seus trabalhos e sua família. Salvo e Cherri fizeram os missionários sentirem-se bem-vindos em Sicília e com frequência os quatro encontravam-se para comer.

Tim e Danielle oravam todos os dias pelos seus novos amigos e algumas vezes falaram-lhes acerca de Jesus e a diferença que Ele fazia em suas vidas. Salvo e Cherri escutavam sempre e sorriam, mas nunca perguntaram como convidar Jesus para suas vidas. Os Whetstone estavam a aprender que é preciso paciência quando se compartilha o Evangelho com outras pessoas. Nem todos decidem imediatamente seguir Jesus.

Depois de dois anos na Sicília e um ano em Roma, chegou o tempo de Tim e Danielle regressarem aos Estados Unidos. Com tristeza, disseram adeus a Salvo e Cherri e prometeram manter-se em contacto. Tim e sua esposa continuaram orando para que o empregado de café e a cabeleireira aceitassem Jesus nas suas vidas.

Durante um verão, Tim e Danielle regressaram a Sicília com uma equipa de missões e Salvo e Cherri entusiasticamente receberam-nos de volta.

“Vamos ter cultos na igreja com a nossa equipa e gostaríamos muito que viessem como nossos convidados,” Disse Tim a Salvo e Cherri.

“Si, si, claro!” respondeu Salvo.

Apesar de terem assistido ao culto e de aparentemente terem gostado, Salvo e Cherri não aceitaram Jesus nas suas vidas. Contudo, tinham sido apresentados ao Espírito Santo.

Os Whetstone regressaram aos Estados Unidos confiantes que Deus faria crescer a semente da salvação plantada nos corações de seus amigos. Eles sabiam que algumas vezes são necessários muitos anos antes da pessoa estar pronta para se decidir por Cristo. Também sabiam que continuariam a orar por Salvo e Cherri.

PARA DISCUSSÃO

1. Porque os missionários Tim e Danielle passavam tanto tempo no café?
2. Onde poderiam fazer novos amigos com os quais compartilhar o Evangelho?
3. Quanto tempo se deve orar por alguém que ainda não aceitou Jesus como seu Salvador?

Diga, Na história de hoje aprendemos que os Whetstone, que eram missionários voluntários em Itália, plantaram sementes espirituais nos corações de Salvo e Cherri. Os missionários falaram-lhes acerca de Jesus e mostraram-lhes o amor de Deus através da amizade. Também oraram para que Deus os ajudasse a ver sua necessidade de Jesus.

Tim e Danielle gastaram muito tempo plantando sementes espirituais e encorajando o seu crescimento compartilhando o amor de Deus. Hoje vamos plantar sementes reais e cuidar delas para que cresçam.

Dê a cada criança um copo de plástico com o seu nome escrito, sementes de feijão e toalhas de papel. Depois de lhes mostrar como semear a semente, ajude-as a semeá-las.

1. Amarrote as toalhas de papel e molhe-as em água.
2. Retire o excesso de água do papel colocando-o depois dentro do copo.
3. Coloque as sementes de feijões entre o papel e a parte interna do copo de plástico para que fiquem visíveis.

Diga, **Agora vamos colocar estas sementes onde possam receber luz solar e regá-las para que cresçam. Gradualmente, as raízes começarão a crescer das sementes e algumas até podem levantar pequenas agulhas de feijão. Todos verão a semente a crescer através do copo transparente. Precisamente como Tim e Danielle aprenderam que tinham de ser pacientes para ver os resultados ao compartilhar a Palavra de Deus, também temos de ser pacientes para ver nossas sementes crescer.**

Durante as classes, lembre as crianças de regarem as toalhas de papel ao redor da semente. Se for necessário, regue-as nos intervalos entre as aulas.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da classe, faça cópias de um postal da Torre de Pisa para todos os alunos.

Pergunte-lhes, **O que aprenderam hoje sobre compartilhar a Palavra de Deus com os outros?** (Encontrar novas pessoas, construir uma amizade, orar para que Deus trabalhe nas suas vidas, esperar com paciência para que Sua vontade seja feita) Pergunte, **Quem é um missionário voluntário?** (Alguém que levanta o seu próprio dinheiro para servir como missionário durante alguns meses ou alguns anos) Diga, **A Igreja do Nazareno possui missionários voluntários na Itália e ao redor do mundo. Eles fazem uma série de importantes trabalhos. Ao levantar o seu próprio dinheiro, permitem à Igreja praticamente duplicar o número de missionários que pode apoiar.**

Dê a cada criança um postal com a Torre de Pisa e diga, **No teu postal escreva um pedido de oração a favor dos nossos missionários voluntários em Itália e das pessoas com as quais eles compartilham o Evangelho.** Depois de terminar, peça a voluntários para lerem seus pedidos em voz alta. Encerre com oração. Antes de sair deixe as crianças pintar a Torre de Pisa do seu postal para levá-lo para casa e colocá-lo num lugar bem visível como lembrança para orar a favor da Itália.

LIÇÃO Nº 6: ALBÂNIA

PROPÓSITO

Ensinar às crianças que quando os cristãos mostram hospitalidade, Deus pode usar esta acção para ajudar o crescimento do Seu reino.

INFORMAÇÕES DE BASE

Destaques

- Os albaneses são descendentes dos antigos ilírios.
- Provavelmente o apóstolo Paulo teria viajado no Caminho Romano que atravessa Albânia.
- Tirana é a capital da Albânia e é a maior cidade do país.
- Apesar da maioria dos albaneses serem muçulmanos, algumas igrejas protestantes já começaram a se estabelecer na Albânia.
- Durante a II Guerra Mundial, os albaneses protegeram os seus judeus e apenas uma família morreu.
- Os pais de Madre Teresa eram da Albânia.

O Caminho Romano, também chamado de “Via Egnatia,” provavelmente foi utilizado pelo apóstolo Paulo na sua terceira viagem missionária. Essa estrada atravessava a província romana de Ilírico. Pode encontrar um mapa do Caminho Romano em http://en.wikipedia.org/wiki/Via_Egnatia. Ajude as crianças a localizar a Albânia no mapa e depois leiam Romanos 15:17-21. Enfatize o verso 19, o qual faz referência a Ilírico. A Albânia moderna situa-se em

partes dessa província. Portanto, é muito provável que Paulo tenha trazido o cristianismo a Albânia. Também podem ler Actos 17:1 para ver a referência a Apolónia. Esta aldeia antiga situava-se perto de Pojani, aldeia albanesa actual.

Recorte moldes de pés e escreva Romanos 15:19 neles, uma ou duas palavras em cada pé. Comece com “desde Jerusalém” e termine com “evangelho de Cristo.” No último pé escreva, “Apóstolo Paulo” e a referência do versículo. Deixe que as crianças coloquem o versículo em ordem e o colem no Caminho Romano no mapa.

Num outro canto da sala coloque um sinal dizendo, “Por Favor, Deixe Aqui os Seus Sapatos.” Instrua as crianças para tirarem seus sapatos quando entrarem na sala. Diga-lhes que na Albânia é considerado um acto muito rude usar sapatos em casa de alguém.

Se houver espaço, coloque uma pequena mesa com pratos, talheres, guardanapos e um copo. Isto representa a bem conhecida hospitalidade albanesa.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Albânia é um país da Europa Oriental com uma história antiga e rica. O famoso Caminho Romano atravessava o país e o apóstolo Paulo na epístola aos Romanos, faz referência a lugares no Caminho Romano. Durante os seus primeiros tempos, a Albânia era bem conhecida pela excelência da sua arte, filosofia, música e teatro. Hoje, infelizmente, é um país pobre; mas o seu povo continua rico de muitas outras formas. O povo albanês é caloroso e prazenteiro. Depressa convidam os visitantes para suas casas e dão-lhes o seu melhor, mesmo quando não têm quase nada para comer. Isto é espantoso se tivermos em conta que durante um período da sua história os albaneses eram encarcerados simplesmente por falar com um estrangeiro.

Diga, A média das famílias albanesas é pobre e não come carne todos os dias. Também durante muitas horas cada dia não há electricidade, o que dificulta cozinhar uma refeição quente. Uma sanduíche feita de queijo caseiro é uma refeição que pode ser servida em casa numa família albanesa.

O apóstolo Paulo atravessou a Albânia nas suas viagens quando ainda se chamava Ilírico. Provavelmente na casa onde se hospedou deram-lhe uma sanduíche do mesmo queijo e é muito possível que entre uma e outra dentada de tomate e queijo, tivesse falado sobre Jesus às pessoas da casa. Hoje, vamos imaginar que sou albanesa e vocês são convidados para comer em minha casa. Enquanto o fazem, contar-vos-ei mais alguns factos interessantes acerca do meu país.

Ajude as crianças interessadas a barrarem queijo numa fatia de pão, cobri-lo com uma rodela de tomate e outra fatia de pão, mas não insista com as que não queiram fazer ou comer a sanduíche ou mesmo para prevenir alergias. Contudo, insista para que cada criança prove alguma coisa (talvez um pedaço de pão). Enquanto comem, compartilhe com elas alguns dos Destaques e depois conte a história.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Fé Paciente

por Teanna Sunnerg

Muitas vezes queremos que as coisas mudem rapidamente. Mas o que acontece quando se é missionário num país onde situações difíceis não mudam de um momento por outro?

Os Allison podiam sentir o cheiro do sal no ar desde a primeira vez quando o seu avião aterrou em Tirana, Albânia. As palmeiras e oliveiras, as vinhas e as montanhas criam juntas uma paisagem que em outros tempos poderia ser um paraíso. Sandy Allison imaginou o apóstolo Paulo sentado ao sol, trincando azeitona enquanto falava como Jesus Cristo tinha mudado a sua vida.

À medida que olhava ao redor, Sandy podia ver tanto a Albânia do passado como a Albânia de hoje. Anos de governo duro deixaram o país e o povo em extrema pobreza.

Considerando que a maioria das famílias albanesas é da fé islâmica, os Allisons tinha de compreender o que significa ser muçulmano. Bem cedo concluíram que havia leis bem diferentes para homens e para mulheres. Espera-se que a mulher faça todo o trabalho relacionado com a casa e a família, ficando com muito pouco tempo para lazer. Como mulher, Sandy tinha de ter muito cuidado de falar em público com outro homem que não o seu marido David. A não observância dessas leis podia induzir o povo a pensar muito mal dos Allisons e uma vez que estavam ali para dizer às pessoas o quando Jesus as amava, então teriam de ter muito cuidado.

No princípio as coisas não foram nada fáceis para os Allisons. Até comprar pão era um problema. Na maioria dos dias não havia electricidade durante muitas horas e houve dias em que passaram 24 horas sem luz eléctrica. Ninguém sabia quando haveria luz e quanto tempo duraria. Esta situação dificultava ainda mais coisas como cozinhar, limpar a casa ou até mesmo trabalhar—especialmente se precisassem de computador ou de luz.

Os Allisons tiveram de comprar um gerador para os ajudar nesses primeiros tempos. Ajudou um pouco mesmo produzindo energia apenas para ligar a televisão e mais uma lâmpada. Os filhos logo aprenderam como ler à luz de velas e também passavam muitas horas jogando outros jogos que não os do computador ou então a ver televisão.

A electricidade não era o único problema. A água também era um desafio. Nunca se sabia quando havia água. Algumas vezes vinha bastante cedo, por volta das 4:00 da manhã e sempre que assim acontecia, tinham de saltar da cama e ligar a bomba para encher as vasilhas. Essa água serviria para cozinhar, beber, tomar banho e lavar a roupa e tinha de durar até que viesse outra vez.

Havia, no entanto, um outro problema muito pior do que a falta de água, electricidade ou comida. Os albaneses tinham medo dos estrangeiros. Isto acontecia porque durante muitos anos tinham sido castigados somente por falar com estrangeiros. Algumas pessoas tinham sido mesmo colocadas na prisão.

Pouco tempo depois da chegada dos Allisons, chegou a família Hudson. Era muito bom ter companheiros do mesmo país, mesmo sabendo que o seu alvo era fazer amizades com os albaneses. Afinal, como seria possível os Allisons e Hudson falar-lhes acerca de Jesus se ninguém falasse com eles?

Foi preciso muito tempo e os missionários tiveram de ser muito pacientes. Finalmente, os seus vizinhos começaram a acreditar neles e a convidá-los para suas casas mesmo tendo muito pouco para oferecer. Algumas vezes tinham apenas algumas fatias de pão com queijo e tomate.

Em muitas coisas a Albânia não mudou muito nos últimos 20 anos. A electricidade ainda falha e a água nem sempre é constante. Muitas pessoas vivem com aquele profundo sentimento de desespero nos seus corações porque parece que a vida nunca mais vai ser fácil para os albaneses.

Conquanto seria muito bom ter electricidade e água permanentes, há, no entanto, algumas partes da cultura que continuam imutáveis desde os dias do apóstolo Paulo. Os albaneses continuam sendo muito hospitaleiros, falando muito à volta da mesa e ter muito amigos. Através desta amizade, os Allisons, os Hudsons e agora uma terceira família missionária, os Beilers, têm sido capazes de dizer aos albaneses sobre o seu amor por eles e por Jesus. Agora que estas famílias têm vivido e sentado à mesa com seus irmãos e irmãs albaneses, não mais são vistos como estrangeiros aos quais temer, mas como amigos com os quais se pode compartilhar a vida.

PARA DISCUSSÃO

Diga, Não se esqueçam que os filhos dos Allison, Hudson e Beiler tiveram de aprender a fazer muitas coisas sem electricidade. De facto, a família Beiler ainda vive na Albânia com os seus três filhos pequenos: Abby, Josh e Hannah. Vamos imaginar como deve ser um dia normal na vida desta família.

Peça as crianças para pensarem no que normalmente fazem para se preparar para ir para escola logo de manhã. As crianças mais velhas podem fazer a sua própria lista enquanto as mais pequenas podem trabalhar juntas como um grupo. Devem ter em conta até os mais ínfimos detalhes: Usam um despertador para se levantar? Preparam-se enquanto ainda está escuro lá fora? Para o pequeno-almoço comem torradas, bolos ou qualquer outra comida quente? O que fazem depois da escola até a hora de ir para a cama?

Diga, Agora que acabámos de fazer a nossa lista, vejamos quais destas coisas são feitas com electricidade.

Os alunos devem reconhecer que a maior parte do seu dia depende da electricidade. Passem algum tempo tentando ver formas alternativas à electricidade de fazer as coisas nas suas listas. Depois, voluntários podem escolher parceiros e tornando em mímica essas actividades para que os outros as adivinhem.

Desafie as crianças a passarem uma noite familiar como passam os Beilers na Albânia e orar por eles. Falem sobre algumas actividades que podem fazer sem recorrer à electricidade.

Distribua as Folha de Actividades 6, “Albânia, Então e Agora.” As crianças precisarão de lápis de cor ou então marcadores laranja, amarelo e verde.

Diga, **Algumas coisas na Albânia mudaram muito desde os tempos em que o apóstolo Paulo viajou pelo Caminho Romano, continuando algumas, contudo, na mesma. Vejam as declarações no Caminho Romano nas suas folhas de actividades. Se uma declaração acerca do passado é verdadeira, pinta o quadrado de laranja. Se for verdade hoje, pinta o quadrado de verde. Se for verdade tanto no passado como hoje, pinta o quadrado de amarelo.**

As crianças podem fazer as actividades tanto individualmente como em grupo. Fale sobre as necessidades dos albaneses, incluindo a sua maior necessidade: conhecer Jesus como seu Salvador.

Respostas:

Oliveiras—ambos, amarelo

A maioria da população é muçulmana—agora, verde

Ruas de terra batida—ambos, amarelo

Os albaneses protegeram a sua população judaica—passado, laranja

Problemas com electricidade—agora, verde

Sanduíche de pão, queijo e tomate—ambos, amarelo

Um muito conhecido centro de teatro—passado, laranja

Sentimento de desespero—agora, verde

Problemas com água—agora, verde

Grande hospitalidade—ambos, amarelo

Muitos viajantes atravessando o Caminho Romano—passado, laranja.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, faça postais com minaretes para cada criança. Depois, na sala de aula, marque uma área numa das paredes com fita-cola para representar o Caminho Romano. A partir de papel de embrulho castanho/marrom, recorte moldes de pés para cada criança e mais alguns extras. Faça-os maiores do que os postais.

Distribua os postais pelos alunos e pergunte quem sabe o que a imagem é (o minarete). Explique-lhes o que é um minarete e como o muezzin chama as pessoas à oração da varanda do minarete. Depois peça-lhes para escrever uma oração a favor da Albânia ou os missionários que vivem lá.

Antes de terminar recorde o Caminho Romano que atravessa a Albânia e peça a cada criança para colocar o seu postal na marca de pé no Caminho Romano que criou. Encerre com oração, pedindo às crianças que leiam seus pedidos em voz alta, orando pelos albaneses e pelos missionários que procuram trazê-los a Cristo.

LIÇÃO 7: ISRAEL

PROPÓSITO

Conscientizar as crianças das tradições e cultura de Israel e de como a Igreja do Nazareno ministra ali.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O idioma oficial de Israel é o hebraico.

- O Mar Morto em Israel é a extensão de água mais baixa da terra. Fica cerca de 400 m abaixo do nível do oceano.
- Hienas, porcos-espinho, e gatos selvagens são alguns dos animais selvagens de Israel.
- Os israelitas lêem mais livros por pessoa do que qualquer outra pessoa noutro país.
- É impossível naufragar no Mar Morto de Israel.
- Existem duas escolas nazarenas pré-primárias a funcionar em Israel.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Mostre a rica história, cultura e tradições de Israel começando na entrada da sala. Pendure um cartaz na porta que diga: ESTÁS AGORA A ENTRAR EM ISRAEL, A TERRA ONDE JESUS ANDOU. Coloque um cesto à porta com coberturas para a cabeça se as crianças quiserem usá-las. Para essas coberturas de cabeça, peça a várias senhoras para fazerem chapéus simples ou gorros para os rapazes e lenços de cabeça em triângulo para as meninas. Estes artigos podem ser usados mais tarde no “Celebre a Páscoa”. Sandálias (das mais baratas) poderão ser colocadas noutro cesto, se assim preferir, ou pedir às crianças para trazer as suas.

Faça um cartaz com as palavras “TU ÉS ESPECIAL!” e as palavras de Mateus 18:5. Pendure este cartaz onde for o local da reunião com as crianças. Desenhe um grande mapa de papel, em esboço, de Israel. Pendure-o numa parede onde as crianças possam acrescentar nomes de cidades e extensões de água. Escreva a etiqueta da área: ISRAEL—TERRA ONDE JESUS ANDOU.

A Igreja do Nazareno tem escolas em Israel e na Jordânia, um país vizinho, para alcançar crianças e adultos e ajudar as suas comunidades. Israel é rica em tradições e religiões diversas. Tem sido difícil construir a Igreja do Nazareno. Contudo, temos estabelecido escolas em Nazaré e na Jordânia. A influência das escolas permite à igreja ministrar através da educação e de acampamentos de verão, ajuda aos refugiados, patrocínio de crianças, e outros programas. Os pais vêem uma igreja que se interessa e querem estar envolvidos. No Outono de 2007, o Boletim Informativo da Escola Nazarena em Ashrafiya, na Jordânia, relatou que os pais se encontraram para matricular os filhos no programa de Apoio à Criança. Um casal tinha orado, “Senhor, não iremos comer este ano, mas por favor torna possível que a nossa filha inicie a escola no Outono.” Pouco depois, ela recebeu uma bolsa de estudo.

Antes da classe, escreva um Destaque em cada tira de papel. Enrole as tiras, e ate-as com uma fita de forma a fazer rolos. Esconda os rolos na sala de aula. Diga, **Olhem para o mapa de Israel e encontrem o Mar Morto. Este é o lugar onde os arqueólogos encontraram os Rolos do Mar Morto. Estes são provavelmente os tesouros mais ricos no estudo da Bíblia. Diga, Devido a esta descoberta, temos manuscritos que têm 2000 anos. Os Rolos do Mar Morto também providenciam informação valiosa acerca do tempo quando Jesus viveu na terra.**

Hoje tenho vários rolos modernos que vos darão alguns factos actuais acerca do país de Israel. Diga às crianças que elas precisam de tornar-se arqueólogas e encontrar os rolos escondidos. Dê instruções às crianças para que lhe entreguem os rolos depois de os encontrarem. Peça a voluntários para desenrolarem os rolos um de cada vez e lerem os Destaques para a classe.

Quando todos os rolos tiverem sido lidos, distribua mais papel. Diga às crianças para escreverem nele as palavras de Mateus 18:5 de forma a poderem fazer um rolo, e atá-lo com uma fita para levarem para casa.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: A História de Rita

por Rod Green, Coordenador do Programa de Apoio à Criança do Médio Oriente

Adaptado por Beverlee Borbe

Esta história verdadeira conta como as escolas nazarenas no Médio Oriente estão a influenciar as suas comunidades e as vidas das crianças.

O toque do telefone acordou-me de repente. Eu não recebo muitas chamadas telefônicas em minha casa. Mas quando recebo, as hipóteses são que quem telefona seja Nabil Mufid. Nabil é o pastor da congregação nazarena de refugiados iraquianos.

“Olá, meu bom amigo,” disse Nabil. “Tenho alguém que quero que conheças.” Com Nabil, isto significa uma família iraquiana de refugiados em necessidade. Nabil e eu temos trabalhado durante mais de três anos ajudando os refugiados iraquianos em Amman, na Jordânia. Os refugiados deixam para trás perigo e tragédia no Iraque e entram na Jordânia somente com algumas roupas e fotos de família. Nabil providencia-lhes coisas que eles precisam, como cobertores, mobília, frigoríficos, aquecedores, e medicamentos. No seu inglês quebrado, ele descreve isso como “correr atrás do meu povo.”

O Nabil levou-me para conhecer Rita e sua mãe, Bayda. Subimos as escadas íngremes para o seu apartamento de um só quarto. Eu reconheci logo a menina sentada na sua cama contra uma das paredes. A tinta tinha começado a cair devido ao clima húmido lá fora. “Tu és a Rita, da escola nazarena!” exclamei eu.

Rita reagiu com um grande sorriso. Ela é o tipo de menina que se nota e da qual nunca se esquece. Nos programas da escola e nos cultos da capela, ela canta com gozo e felicidade. A professora dela diz que ela é uma líder dos outros meninos da terceira classe.

Rita e sua mãe têm enfrentado muitas lutas juntas. Depois da guerra ter começado no Iraque, um grupo terrorista matou o pai de Rita. Depois anunciaram que iriam raptá-la. Ao saber disso, Bayda depressa embalou as coisas e fugiu para a Jordânia, preocupada acerca de onde iriam viver e como sobreviveriam por si mesmas.

Durante a nossa visita, eu não perguntei a Bayda se alguma vez ela tinha pensado, “Porque é que isto aconteceu?” e “Onde estava Deus?” Quando visito famílias iraquianas com histórias semelhantes frequentemente penso nessas perguntas. Para Rita e sua mãe, contudo, eu senti que pelo menos eu tinha parte da resposta de “Onde está Deus?” Deus vive em nós. Nós somos o Corpo de Cristo. Quando alcançamos outros em nome de Jesus com ajuda e esperança, é como se Deus estivesse a dizer, “Eu estou aqui.”

Bayda começou por me dizer tudo o que a igreja do Nazareno tinha feito por ela. Ela apontou para muitas coisas na sala que Nabil lhes tinha entregue, começando no pequeno aquecedor a gás no meio da sala. Ela disse, “Nabil também trouxe as nossas camas, os cobertores, o sofá e o tapete para os nossos pés.” Depois ela acrescentou, “Bom, o pastor Nabil deu-nos quase tudo o que pode ver nesta sala.”

Rita disse entusiasmada como ela amava as suas professoras na escola nazarena. Ela está a aprender inglês, francês, árabe, e ciências.

Bayda e Rita chegaram a um lugar onde Deus habita. É uma comunidade de crentes que lhes ofereceram boas notícias, encorajamento, e ajuda—e a muitos outros como elas. Talvez a Rita tenha expressado isso melhor, “Eu não tenho pai, por isso agora Jesus é o meu Pai. Ele sempre cuidará de mim.”

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

1. **As crianças na Holanda recolheram recentemente mais de \$6.000 para projectos nas escolas nazarenas no Médio Oriente. O que é que acha que as crianças aprenderam dando este dinheiro?** (Elas aprenderam o valor de dar para missões, a alegria de ajudar os pobres, obediência à vontade de Deus, e a felicidade em partilhar, que encoraja outros a fazer o mesmo.)
2. **O povo da comunidade fica feliz quando a igreja constrói escolas na sua área. Para além da educação, que outras coisas acha que a escola providencia para as crianças e a comunidade?** (Acampamentos de Verão, programas para depois das aulas, aconselhamento, salas informáticas, parques infantis, desportos, eventos sociais)

Para mais informação em como celebrar a Páscoa, leia o relato detalhado desta festa em Êxodo 12-13. Prepare *charoses* (receita em baixo), e coloque o *matzo* (Explicação deste pão especial em baixo. Compre isto onde seja vendida comida judaica) dentro das dobras de um guardanapo.

Diga, **A Páscoa é um feriado judaico que celebra a sua libertação do Egito. Os judeus à volta do mundo têm celebrado a Páscoa durante mais de 3000 anos. Hoje as famílias judaicas celebram a Páscoa com música, comidas tradicionais, e o contar da história da Páscoa.**

Hoje iremos experimentar os costumes que os judeus celebram durante a Páscoa. Para preparar a celebração, permita que as crianças usem sandálias e os chapéuzinhos da cabeça. Coloque música, conte a história da Páscoa, e deixe as crianças experimentarem a comida.

Comidas Tradicionais

- O *matzo* substitui o pão durante a Páscoa. É colocado dentro das dobras de um guardanapo como lembrança de como os israelitas tiveram que fugir à pressa do Egito, sem darem tempo a que a massa levedasse.
- *Charoses* é uma lembrança da argamassa usada pelos judeus para construir edifícios quando eram escravos. Receita: 2 chávenas de maçãs cortadas, 2 chávenas de nozes cortadas, 2 colheres de chá de canela, 2 colheres de sopa de sumo de uva preta. Misture e coloque no frigorífico.

História

O faraó temeu que os judeus se estivessem a tornar demasiado fortes e deu ordem para que fossem mortos todos os bebés masculinos. A mãe de Moisés escondeu-o num cesto e deixou-o boiar rio abaixo. A filha do faraó tirou-o das águas e criou-o como seu filho. Quando Moisés cresceu, ele tentou que faraó libertasse os escravos judeus. Quando faraó recusou, Deus enviou pragas ao Egito—sangue, rãs, piolhos, moscas, doenças do gado, granizo, gafanhotos, escuridão, e finalmente o anjo da morte. Foi dito aos judeus para colocarem sangue de cordeiro nas portas para o que anjo da morte passasse de lado. O faraó finalmente concordou em deixar os escravos ir. Eles tinham que fugir rapidamente. Já que não havia tempo para que o pão levedasse, tiveram que o cozinhar sem fermento. Esta a razão pela qual os judeus comem *matzo* durante a Páscoa.

Depois de faraó ter libertado os escravos, ele mudou de ideia e enviou o seu exército para os ir buscar. Contudo, Deus dividiu o Mar Vermelho, e os judeus atravessaram em terra seca. Os soldados egípcios tentaram segui-los, mas Deus fechou as águas sobre eles.

Passos para a Cruz

Diga, **Existe uma igreja católica na Nazaré (Israel) chamada a Basílica da Anunciação, que significa a “Igreja do Anúncio.” Crê-se que esta igreja está construída no local antigo onde o arcanjo Gabriel disse a Maria que Deus a tinha escolhido para ser a mãe de Jesus. Onde quer que tenha ocorrido o anúncio, ele falou acerca do evento mais importante que estaria ainda por acontecer.**

Vamos olhar para outros eventos importantes na vida de Jesus. Distribua a Folha de Actividades 7. Diga, **Esta actividade irá mostrar-vos os eventos que levaram Jesus à cruz. Usem a Bíblia para poderem preencher os espaços vazios.** (Respostas: 1. Belém; 2. Egito, Herodes; 3. Nazaré; 4. Jesus, curado; 5. cruz)

TEMPO DE ORAÇÃO

Esta lição sobre Israel—A Terra Onde Jesus Andou, providencia-lhe uma oportunidade para convidar os alunos a aceitar o dom de salvação de Deus. Ore pela sua classe. Depois apresente-lhes a mensagem do Evangelho com amor, profundidade e com a ajuda do Espírito Santo. Peça-lhes para tomarem um compromisso. Quando o fizerem, deixe que os pais saibam disso, para que possam dar seguimento a isso em casa. A sua igreja poderá considerar dar uma Bíblia às crianças que tenham recebido Jesus como Salvador e começar uma classe de estudo bíblico para acompanhar essas crianças.

Antes da classe, prepare sacolas a partir de pastas de arquivo. Corte o suficiente do topo de cada pasta para endireitar os lados. Depois divida cada pasta em quatro secções iguais e corte-as. Agrade os lados e o fundo de cada sacola, colocando-lhe uma pega. Escreva pedidos de oração no quadro.

Faça postais antes da classe com uma foto de um mapa de Israel. Dê a cada criança um postal. Lembre as crianças do trabalho importante que a Igreja do Nazareno está a fazer em Israel e Jordânia. Fale sobre os pedidos de oração, e deixe que as crianças escrevam um ou mais nos postais. Tome tempo para orar. Depois diga às crianças para embelezarem as suas sacolas, porem os postais dentro, e levarem-nas para casa.

Pedidos de Oração

- Ore pela paz em Israel.
- Ore pelos estudantes e professores nas escolas nazarenas.
- Ore pelos estudantes refugiados iraquianos.

LIÇÃO 8: FRANÇA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que Deus e o Seu povo trabalham juntos para edificarem a Igreja à volta do mundo.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- Em França, é indelicado colocar as mãos no colo enquanto se come.
- Existe uma tal variedade de queijos na França que poderia comer um queijo diferente a cada dia do ano e mesmo assim não os teria provado a todos.
- A Volta à França é a maior corrida de bicicleta do mundo. Dura 22 dias, cobre cerca de 3.220 km, e termina sempre em Paris.
- A Torre Eiffel Tower foi construída em Paris para a Feira Mundial em 1889. É um dos monumentos mais reconhecidos no mundo.
- A Catedral de Notre Dame, localizada numa ilha no centro de Paris, é um testemunho aos 800 anos da fé cristã.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Dê um toque francês à sua classe com toalhas e guardanapos bordados; cópias de pinturas francesas, perfumes franceses (tenha a certeza que não existam alergias a aromas); um cesto de pães diversos, como croissants e baguetes; e queijos. Adicione um odor subtil do campo francês com lavanda fresca ou seca. Visite uma agência de viagens para obter cartazes de monumentos de Paris, como a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, e o Sagrado Coração (Basílica do Sagrado Coração). Procure na internet por “monumentos em Paris” para obter informação acerca destes e doutros monumentos. Para representar a corrida de bicicleta da Volta à França, exponha uma bicicleta de corrida. Se conseguir arranjar um acordeão, isto acrescentaria interesse e autenticidade. Ponha música francesa a tocar.

Os Alves vindos de África e os Crows e Fraleys vindos dos Estados Unidos responderam à chamada de Deus para ir para França e implantaram a Igreja do Nazareno. O pastor Noel e Marie Alves vieram de Cabo Verde e Senegal para França. Eles começaram a primeira Igreja do Nazareno na França em sua casa. Alguns anos mais tarde, em 1979, o Rev. Walt e Linda Crow e o Rev. David e Carolita Fraley chegaram dos Estados Unidos para implantarem a Igreja do Nazareno em França. As três famílias depressa se encontraram, e Deus usou a Sua equipa de obreiros para edificar a Sua igreja na França.

Deus dirige, providencia, e opera através de pessoas que respondem à Sua chamada para ir aonde quer que Ele as envie para edificar o Seu reino.

Pergunte, **O que precisam os trabalhadores para construir uma igreja?** Deixe as crianças responder com respostas óbvias. (instrumentos, cimento, tijolos, madeira). Diga, **Esses são os tipos de materiais que os**

trabalhadores usam para construir as paredes de uma igreja. Mas uma *igreja* é mais do que as suas paredes. Uma igreja é composta por pessoas que se tornam o “Corpo de Cristo”. Nós edificamos, ou ajudamos a fazer crescer, uma igreja ajudando mais pessoas a conhecer Jesus Cristo e a recebê-lo como seu Salvador. Quais são algumas formas pelas quais as pessoas podem ajudar a Igreja a crescer? Deixe as crianças responder.

Distribua a Folha de Actividades 8, “Como Edificar uma Igreja”. Fale sobre a informação das pedras no fundo da página. Deixe as crianças partilharem ideias de como conseguir cada uma delas.

1. **Fazer os visitantes bem-vindos.** (ser amigáveis; convidá-los para eventos especiais; telefonar-lhes; visitá-los; ou enviar-lhes um postal)
2. **Providenciar oportunidades para servir.** (recepcionistas, professores, membros do coral, músicos, equipas de teatro, líderes de classes)
3. **Ensinar a Bíblia.** (Escola Dominical, pregação, estudos bíblicos)
4. **Participar em missões.** (estudos de missões, leitura de livros sobre missões, viagens missionárias, ter a visita de missionários)
5. **Ter cultos de adoração significativos.** (baptismo, comunhão, celebrações de dias especiais, dedicações de bebés)
6. **Ministrar àqueles que estão necessitados.** (armário com roupas; despensa com comida; projectos de ministérios de compaixão, tais como o Apoio à Criança e os Pacotes de Auxílio nas Crises)
7. **Desenvolver ministérios de oração.** (reuniões de oração, cadeias de oração, passeios de oração, parceiros de oração)
8. **Ministrar através da música.** (grupos corais, cântico congregacional, música instrumental)
9. **Providenciar ministérios para todos os grupos etários.** (jogos bíblicos, Escola Bíblia de Férias, ministérios para os seniores, cuidado de bebés)
10. **Providenciar oportunidades para dar.** (dizimando, Fundo de Evangelismo Mundial, Alabastro, Promessa de Fé, oferta missionária da Escola Bíblica de Férias)

Depois da conversa, diga às crianças para cortarem as pedras do fundo da página, descobrirem onde é que se enquadram no puzzle, e depois colá-las no lugar. Lembre as crianças que todos podem ajudar a edificar a Igreja ao compartilhar o amor de Deus com outros e contando-lhes acerca do Seu Filho, Jesus Cristo.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Uma História de Confiança

por Simone Finney

adaptada por Lorie Beckum

Esta é a história do pastor Noel Alves a sua infância, a sua chamada para pastorear, seu casamento com Marie, e a sua jornada conjunta no ministério. O pastor Noel Alves conta como a Igreja do Nazareno começou em França há mais de 25 anos atrás. Foi necessária uma equipa de cristãos comprometidos de África e dos Estados Unidos que fizeram o que Deus lhes pediu para fazer.

Lembro-me de ter levado o nosso filho de três anos para ver *Bambi* em Paris nos primeiros anos de 70. Paris é uma cidade cheia de cinemas e quase vazia de igrejas. Ao ficar à entrada do cinema depois do filme, orei para que Deus tornasse aquele edifício numa igreja. Fiz esta oração durante 10 anos. Eu disse que se Deus respondesse à minha oração, eu O serviria para o resto da minha vida.

Cresci a frequentar a igreja do Nazareno em Cabo Verde com a minha mãe, irmãos, e irmãs. A minha mãe tinha começado a frequentar a Igreja do Nazareno antes de eu ter nascido. Ela estava a andar ao pé da igreja um dia e ouviu a música. Ela estava cansada e entrou para se sentar. Quando ela ouviu as maravilhosas notícias do amor de Deus e salvação, ela aceitou Jesus no seu coração.

Quando eu tinha 5 anos de idade, eu comecei a sentir uma chamada para pastorear. Quando tinha 16, mudei-me para o Senegal. Deus deixou-me saber que ser pastor era realmente o Seu plano para a minha vida. Casei com uma linda moça, de nome Marie. Mudámo-nos para França em 1968 para irmos para a Escola Bíblica. Planeávamos

voltar para Cabo Verde 3 ou 4 anos depois. Mas acabámos por ficar em Paris durante 37 anos! O que nos fez ficar tanto tempo? Deixem-me dizer-vos.

Enquanto vivia em França, comecei a perceber que as pessoas tinham uma necessidade desesperada por Deus. Por isso Marie e eu começámos uma igreja no nosso apartamento. Convidámos amigos para vir e estudar a Bíblia com a nossa família.

Em 1979, descobri que Walter e Linda Crow e David e Carolita Fraley tinham sido enviados como missionários para França. Em 1980, eles iniciaram uma igreja em Versailles, não muito longe de Paris.

Um dia, fui de metro para me encontrar com Walt Crow na baixa de Paris. Ele estava entusiasmado porque tinha encontrado um edifício que podíamos usar para uma igreja. A igreja em nossa casa estava a abarrotar o nosso pequeno apartamento. Eu mal conseguia acreditar no que os meus olhos viam quando chegámos a um cinema que estava à venda. Era o mesmo cinema onde eu tinha orado 10 anos antes!

Trabalhámos juntos como uma equipa, e em 1981 foi iniciada a segunda igreja em Paris. Muitas Equipas de Trabalho & Testemunho vieram para ajudar-nos a reparar o cinema onde a nossa igreja se reuniria. Precisava de muito trabalho. Estamos muito gratos porque as ofertas de Alabastro ajudaram a pagar o edifício. O dinheiro que as pessoas colocaram nas suas caixas de Alabastro foi usado para comprar o velho cinema que se tornou na nossa igreja.

Pelo menos três pastores saíram desta congregação para iniciar outras igrejas. Temos sido abençoados com muitas novas pessoas. Deus tem sido fiel, e queremos ser-lhe fiéis, também.

Hoje existem três congregações em Paris. Existe uma também em Versailles e uma em Montpellier no sul da França. Existem outras igrejas em Ecouen, Dreux, e Roanne. Isto é uma bênção para mim. Temos sido lembrados a confiar em Deus em tudo.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

- Conte às crianças a sua história pessoal em confiar e obedecer a Deus quando Ele lhe pede para fazer algo.
- Pergunte às crianças o que é que elas confiam que Deus faça por elas.
- Termine em oração conjunta. Peça a ajuda a Deus para que as crianças descubram a Sua vontade para as suas vidas e n'Ele confiem e obedeçam.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **Uma cristã de há muito tempo atrás chamada S. Teresa de Ávila disse, “Cristo não tem outro corpo agora a não ser o teu. Nem mãos, nem pés na terra, a não ser os teus. Teus são os olhos através dos quais Ele olha [com] compaixão neste mundo. Cristo não tem corpo agora na terra a não ser o teu.”**

Diga, **Deus quer que sejamos Seus co-obreiros, para amar as pessoas e lhes contar acerca de Jesus. Existem muitas pessoas em França e no mundo que fala francês que não conhece Jesus.** Dirija a atenção das crianças para os pedidos de oração no quadro. Depois distribua os postais. Faça com que cada criança escreva uma oração acerca do pedido de oração do seu cartão.

Diga, **Ouçam Deus ao orarmos juntos. Digam-lhe “Sim” se ele vos chamar para ser um missionário num país que fale francês.** Depois da oração, dê tempo às crianças para reagirem. Acompanhe qualquer uma que sinta uma chamada de Deus.

Encoraje as crianças a levarem os postais para casa como lembrança para orarem pelas pessoas de França e pelos missionários e outros que trabalham juntamente para os servirem.

Pedidos de Oração

- Agradeça a Deus pela equipa de pastores e líderes nas nossas igrejas em França.
- Ore pelas famílias dos pastores das igrejas em França.
- Ore para que os franceses queiram ouvir acerca de Jesus.
- Ore pelo treinamento de professores de Escola Dominical e obreiros da juventude.

LIÇÃO 9: ALEMANHA

PROPÓSITO

Ensinar as crianças que os ministérios são às vezes adaptados criativamente de forma a alcançar pessoas noutras culturas.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- No primeiro dia de aulas na Alemanha, as crianças recebem grandes cones de cartão coloridos cheios de doces e equipamentos escolares.
- Os Irmãos Grimm escreveram histórias populares alemãs, tais como “Branca de Neve” e “Hansel e Gretel”, e publicaram-nas num livro.
- Martinho Lutero era um padre católico alemão que iniciou a Reforma Protestante.
- Frankfurt am Main, também chamada de Frankfurt, é uma das maiores cidades na Alemanha. Está localizada no Rio Main.
- As gomas em forma de ursinhos foram inventadas na Alemanha.
- O castelo mais famoso da Alemanha é o Castelo Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne).

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Siga uma tradição alemã: Quando cada criança entrar na sala dê-lhe um cone feito de papel, colorido, cheio de coisas boas. Ponha música alemã, como por exemplo a polka. Pendure a bandeira alemã na parede. Visite uma agência de viagens ou um site da net baseado no turismo alemão para obter cartazes de castelos alemães, incluindo o mais famoso, o castelo Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne). Exponha os cartazes.

Esta lição concentra-se no Projecto Noé, um ministério evangelístico em Frankfurt, Alemanha, que junta jovens americanos com nazarenos alemães para dirigir ministérios criativos de alcance nas cidades. O pastor Han Zimmerman em Frankfurt, Alemanha, dirige este ministério de missão, no qual trabalham lado a lado para partilhar Cristo nas cidades alemãs de Frankfurt, Kaiserslautern e Mainz. O Projecto Noé está baseado no princípio que as equipas precisam primeiramente compreender as necessidades, cultura e formas locais nas quais as pessoas são receptivas a Cristo. Depois as equipas usam métodos de alcance criativos e não-tradicionais para ministrar às pessoas onde estas estão e de uma forma que elas possam entender.

Antes da classe, escreva cada Destaque num cartão com a forma de um escudo. Pergunte, **O que é que pensam quando ouvem o nome Alemanha?** (Deixe as crianças responder.) **Há muitas coisas a conhecer acerca da Alemanha e do seu povo. Vamos aprender alguns factos interessantes acerca deste país agora mesmo.**

Localize a Alemanha no mapa mundial. Diga, **A Alemanha está localizada na Europa Central. A França e a Holanda estão entre os seus nove países vizinhos! As lindas montanhas, florestas, rios, e cidades e edifícios históricos da Alemanha tornam-na uma atracção turística. Se vivessem na Alemanha, o futebol seria o vosso desporto favorito. O Campeonato Mundial é muito popular ali. As crianças na Alemanha estão envolvidas numa grande variedade de desportos, mas equipas da escola não são comuns. Em vez disso, as crianças participam em desportos em clubes fora e depois da escola.**

Mostre os cartões e pergunte às crianças se elas conhecem aquela forma (escudo). Diga, **Nestes cartões em forma de escudo estão mais cinco factos acerca da Alemanha.** Deixe voluntários lerem os seis Destaques à classe, um de cada vez, e depois recolha os cartões.

Mostre às crianças o Castelo de Neuschwanstein (Pedra Novo Cisne) num cartaz ou num livro. Diga, **Um rei alemão construiu este castelo há cerca de 150 anos atrás. Existem centenas de castelos na Alemanha. Alguns deles têm 1.500 anos.**

Reveja os Destaques, e depois divida as crianças em pares. Diga, **Vou dar a cada um de vós e ao vosso parceiro 10 segundos para dizerem ao outro um Destaque diferente. Depois vou pedir para mudarem de parceiro. Cada vez que mudarem de parceiro, tentem dizer um facto diferente para vos ajudar a saber todos os seis. Há um prémio para aquele que conseguir lembrar-se do maior número de factos.**

Depois das crianças terem mudado de parceiro pelo menos seis vezes, pergunte se alguma consegue dizer todos os seis factos. Dê um prémio à(s) criança(s) que conseguirem dizer o maior número de factos de memória. Dê uma compensação mais pequena às outras crianças por terem participado.

Antes da classe, escreva as palavras de I Coríntios 9:22b no quadro. Leia I Coríntios 9:22b às crianças, depois deixe-as ler o versículo consigo. Diga, **O que é que acham que Paulo está aqui a falar neste versículo?** Deixe as crianças dizer o que pensam que ele queria dizer. Depois leia I Coríntios 9:23: **“E eu, faço isto por causa do evangelho, para ser, também, participante dele.”**

Paulo disse que quando encontrava tipos diferentes de pessoas, ele tentava compreender os seus pontos de vista. Ao conhecer melhor as pessoas, ele aprendeu como lhes contar acerca de Jesus de forma que eles pudessem compreender. Ele aprendeu como partilhar o Evangelho de forma criativa com pessoas que ele estava a tentar alcançar.

Pergunte, **Existem pessoas com quem podiam comunicar melhor se as conhecessem melhor e tentassem compreender as suas formas de pensamento? Peçam a Deus para vos ajudar a partilhar Jesus com outros de forma que eles possam compreender.**

Deixe as crianças terem a possibilidade, uma de cada vez, de apagar uma palavra de I Coríntios 9:22b e dirigir o grupo a dizer o versículo.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Conversas de Refeitório

por Gina Grate Pottenger

Emily Gibson, uma estudante da Universidade Nazarena de Trevecca, viajou com a equipa do Projecto Noé para a Alemanha em 2006. Eles tomaram tempo a falar com estudantes nos refeitórios da universidade para que pudessem apresentar-lhes o Evangelho de Jesus Cristo efectivamente.

O estômago de Emily dava voltas à medida que se dirigia para o grande refeitório da universidade com a sua equipa de missão do Projecto Noé. Quando o grupo dela parou já dentro das portas do refeitório, ela observou as mesas compridas. Dúzias de estudantes estavam dispersas à volta da sala comendo a sua refeição sozinhos. Outros falavam sossegadamente com alguns amigos.

O pastor Drew voltou-se para Emily e os outros membros da equipa. “Este é o nosso plano,” disse ele. “Vão para a fila e adquiram o vosso almoço. Depois encontrem uma mesa com um ou dois estudantes e tentem falar com eles. Não sejam tímidos. Muitos estudantes alemães gostam de conhecer americanos. As nossas culturas têm muito em comum, como música e filmes. Lembrem-se, muitos estudantes podem sentir-se desconfortáveis em falar de Deus ou da fé com alguém que não conheçam.”

“Não é esperado que falemos com eles acerca de Deus?” perguntou outro membro da equipa. “Nós *estamos* numa viagem missionária.”

“Muitos jovens na Alemanha não pensam em Deus como sendo importante nas suas vidas,” respondeu Drew. “Ao conhecerem-vos, talvez possam ver as coisas de diferente maneira.”

“Sobre o que é que *devemos* falar?” Perguntou Emily ao pastor Drew.

“Façam perguntas que vos ajudem a conhece-los melhor.”

Emily respirou fundo para acalmar os seus receios antes de entrar na fila. Com o almoço no seu tabuleiro, ela dirigiu-se a dois rapazes que estavam sentados juntos.

Ela não sabia como perguntar em alemão se se podia juntar a eles, por isso apontou para um lugar vazio. Eles acenaram e tiraram os seus livros para darem espaço.

Um rapaz com cabelo escuro e desalinhado sorriu antes de voltar para o seu livro. O outro rapaz com cabelo louro e curto vestia um pólo com um emblema na manga. A Emily reparou que o emblema tinha a forma de um escudo, como um brasão de armas. Nos dias dos cavaleiros e castelos, as pessoas desenhavam brasões destes para se identificarem ou indenticarem as suas famílias. No escudo do rapaz, uma águia preta estendia as suas asas num fundo vermelho.

“*Sprechen sie English?*,” perguntou Emily. Drew tinha-lhe ensinado esta frase, que significa, “Fala inglês?”

O rapaz de cabelo escuro acenou afirmativamente, e o louro disse, “Um pouco.” Deram-lhe sorrisos tímidos.

“Olá, eu sou Emily,” disse ela, sorrindo de volta.

“Eu sou Tim,” disse o rapaz louro. Ele apontou para a sua direita. “Este é o Paul.”

“Inglês. Hmnn. Deves ser da Inglaterra ou da América,” adivinhou o Tim.

“América,” disse Emily. “Estou a visitar Frankfurt am Main, Alemanha, durante as férias da minha universidade.”

“Ah, és estudante como nós. O que é que estudas?” Paul inclinou-se com interesse.

“Ministério cristão,” respondeu ela antes de colocar uma batata frita na boca.”

“A sério?” Perguntou Paul, trocando olhares com Tim. “Não conheço ninguém que estude religião. Poucas pessoas da nossa idade vão à igreja. Eu estudo história,” acrescentou ele.

“E tu?” Perguntou Emily a Tim.

“História, também. Sobretudo da Idade Média.”

“É por isso que tens esse emblema no teu pólo?” Perguntou ela, apontando para a manga dele.

“É.” Tim sentou-se mais direito. “É o brasão de armas desta cidade—Frankfurt. A águia significa liderança, e a cor vermelha simboliza simpatia.”

“O Tim é um—como é que se diz em inglês? *Nerd* (génio) pela história?” Paul gozou com Tim. “Ele sabe tudo acerca da Idade Média. Às vezes acho que ele sentiria mais feliz se pudesse vestir uma armadura e andasse de cavalo em vez de vestir calças de ganga e andar na sua bicicleta.”

“É um período importante na história alemã!” insistiu Tim, batendo na mesa. Depois deu um riso forçado. “Paul está certo. Eu estou a estudar todos os símbolos diferentes que as pessoas usavam nos seus brasões de armas. As cores simbolizavam qualidades diferentes, tais como alegria, paz, e amabilidade.”

“E os animais simbolizavam coisas, também,” acrescentou Paul. “Um cavalo significava serviço, e um pelicano significava generosidade. Existem outros símbolos para além dos animais. Por exemplo, um anel simbolizava fidelidade.”

À medida que Emily ouvia, tudo começou a soar-lhe familiar. Ela tentou lembrar-se onde é que já tinha ouvido isto antes.

Tim parou e suspirou. “Amabilidade? Generosidade? Ninguém nos nossos dias tem estas qualidades, sabes?! É tão difícil ser amável ou generoso. Quem é que consegue viver nesse padrão?”

Paul olhou para o seu relógio e disse, “Ei, Tim, temos aula daqui a alguns minutos.”

Os rapazes levantaram-se, levando os seus tabuleiros e livros.

“Foi bom conhecer-te, Emily,” disse Paul, esticando-se para lhe apertar a mão. “Espero que nos encontremos contigo aqui outra vez.”

“Sim! Estarei de volta amanhã para o almoço. Gostaria muito de ouvir mais acerca da Idade Média.”

Ao ver os rapazes se afastarem, Emily sabia porque reconhecia as qualidades que Tim tinha referido, como serviço e generosidade. Estas são qualidades de Jesus!

Emily sorriu para si mesma ao terminar as suas batatas fritas. Ela orou silenciosamente para que tivesse uma outra oportunidade para falar com Tim e Paul. Talvez Deus lhes pudesse mostrar que *existe* Alguém que tem as qualidades do brasão de armas.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

- Planeie um passeio de oração pelo menos com uma semana de antecedência.
- Diga às crianças que os alemães gostam de passear ao ar livre num parque ou seguindo um roteiro.
- Convide pessoal para ajudar a supervisionar o passeio de oração.

- Notifique os pais e obtenha os papéis de autorização assinados se sair da sua igreja ou escola para esta actividade.

Vamos Andar!

Leve as suas crianças para um passeio. Torne esta actividade popular alemã num “Passeio de Oração” criativo.”

Antes da classe, planeia o roteiro na sua igreja ou num parque próximo. Estabeleça três pontos pela rota. Em cada ponto, providencie uma mesa com tubos de cola e os “selos” da Folha de Actividades 9. Na terceira e última mesa, providencie tabuleiros com salsichas e queijo em palitos e pequenos copos com sumo de maçã. Tenha pronto um equipamento de CDs. Fotocopie a Folha de Actividades 9 para cada criança. Do fundo de cada folha, retire os três “selos”.

Antes de iniciar o passeio de oração, diga, **Na Alemanha, pessoas de todas as idades gostam de participar em clubes de passeio. Os passeios frequentemente levam as pessoas por paisagens ou sítios históricos do passado. As pessoas levam consigo livros de passeio. Em pontos específicos da rota, elas recebem selos para colocarem nos seus livros. No último ponto, elas celebram com salsicha—tradicional alemã—e bebidas enquanto ouvem música. Aqueles que chegam ao fim de um passeio recebem uma pequena medalha, um copo de vidro, ou qualquer colecçãoável.**

Hoje vamos andar como fazem na Alemanha. Vamos combinar o nosso passeio com a prática cristã da oração. O passeio de oração é um ministério. Os participantes geralmente passeiam na vizinhança das cidades enquanto oram pelas pessoas que ali vivem. Durante o nosso passeio de oração, iremos orar pela Alemanha.

Irei dar a cada um de vós um livrinho para levarem convosco. Iremos andar na rota todos juntos e pararemos em três pontos determinados. Em cada um deles, irão colar um “selo” nos vossos livrinhos, e depois iremos orar (Dirija o grupo em oração, peça a voluntários para orar, ou as crianças podem orar em silêncio). Depois de orarmos no terceiro ponto iremos ter refrescos e música.

Dê às crianças uma folha de papel e diga-lhes para a dobrarem a meio duas vezes para criarem um livrinho e escreverem as palavras “Vamos Andar!” na frente. Depois do passeio de oração, dê a cada criança um pequeno colecçãoável. Encoraje as crianças a guardarem os seus livrinhos e a acrescentarem pedidos de oração no verso.

Opção

Diga, **As pessoas que viviam em castelos antigos frequentemente criavam desenhos na forma de um escudo chamado brasão de armas. Os símbolos e cores que as pessoas usavam nos seus escudos simbolizavam virtudes ou qualidades de carácter pelos quais queriam ser conhecidas. Os brasões de armas têm sido também elaborados para organizações e cidades. Descubra o brasão de armas da sua cidade, saiba o seu significado, e mostre-o às crianças, explicando o significado, ou localize o brasão de armas de Frankfurt, Alemanha e diga, Este é o brasão de armas oficial de Frankfurt am Main, uma das maiores cidades na Alemanha. Foi-lhe dado este nome porque o Rio Main corre na cidade. A águia no seu brasão de armas significa liderança. A cor vermelha no fundo simboliza amabilidade. E a coroa na águia simboliza autoridade. As pessoas que vêem este escudo compreendem que o governo da cidade quer ser conhecido pela liderança amável e de autoridade.**

Fale sobre as qualidades pelas quais as crianças gostavam que as pessoas as reconhecessem. Pergunte como essas qualidades poderiam ser representadas num escudo. Depois fale sobre as qualidades de Cristo e como poderiam ser elas representadas. Deixe as crianças criarem os desenhos dos seus próprios escudos ou brasão de armas para representar as qualidades à semelhança de Cristo que elas querem nas suas vidas. Quando elas terminarem os seus desenhos, exponha-os na sala ou deixe-as levá-los para casa como lembranças do viver de forma semelhante à de Cristo. Lembre as crianças de orarem pelos missionários e obreiros de missões nazarenos que representam a nossa igreja com qualidades à semelhança de Cristo entre aqueles que eles servem à volta do mundo.

TEMPO DE ORAÇÃO

Pergunte às crianças para mencionarem uma forma que os voluntários ministram na Alemanha. (Jovens cristãos conhecem estudantes nos refeitórios das universidades, e depois compartilham o Evangelho.)

Distribua postais de oração que tenha feito para as crianças e peça-lhes para escrever neles pedidos de oração a favor da Alemanha. Inclua missionários, obreiros de missão, e as pessoas que eles servem. Junte as crianças num círculo e peça a voluntários para lerem os seus pedidos. Depois orem juntos.

LIÇÃO 10: HOLANDA

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que Deus chama missionários de muitas culturas e grupos de pessoas diferentes.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- Holanda é o nome mais frequentemente chamado aos Países Baixos, mas de facto este último é o seu nome oficial.
- Pelo facto de metade da Holanda estar abaixo do nível do mar, os moinhos e bombas de pressão são usados para ajudar a drenar a água da terra.
- A Holanda é famosa pelas suas túlipas. O maior jardim de flores do mundo encontra-se na Holanda.
- Os agricultores na Holanda ainda usam socas de madeira enquanto trabalham na terra. Isso porque as socas de madeira mantêm os pés secos.
- A Holanda é o maior exportador do mundo de queijo e é famosa pelos seus bolos holandeses.
- Amesterdão, a capital da Holanda, é também a capital do mundo no andar de bicicleta. A Holanda tem duas vezes mais bicicletas do que carros.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie uma atmosfera que “grite” para as crianças, “Tu estás na Holanda!” Faça uma decoração com túlipas, reais ou artificiais. Coloque várias bicicletas à volta da sala. Desenhe um moinho num papel grande e pendure-o num quadro informativo. Se possível, consiga um par de socas de madeira para colocar numa mesa. Para uma “comidinha holandesa”, providencie cubos de queijo, alcaçus, ou bolachinhas.

A Holanda é um país pequeno que tem produzido vários missionários para a Igreja do Nazareno. Dois deles são Antonie e Wilma Holleman que ensinam no Instituto Nazareno Europeu (EuNC) na Suíça. Antonie, filho de um pastor nazareno, também se tornou um pastor nazareno. Quando a missionária Jeanine van Beek convidou Antonie para ensinar no EuNC, ele concordou. Tanto Antonie como Wilma gostam de ajudar os estudantes a preparar-se para o ministério. Os Holleman têm dois filhos, Frank e Corianne. A família usa três idiomas: eles falam holandês em casa, as crianças usam o alemão na escola, e os pais ensinam em inglês.

Diga, **O país que iremos conhecer hoje é frequentemente chamado Holanda, mas o seu nome oficial é Países Baixos. O povo é chamado de holandês, e o holandês é o nome do idioma por eles falado. Embora a Holanda seja um pequeno país, tem enviado missionários para outros países para partilhar o Evangelho.**

Pergunte, **Quem é que consegue encontrar a Holanda neste mapa da Eurásia?** Tenha um voluntário a localizar a Holanda na Europa, com fronteira com o Mar do Norte. Diga às crianças que a Holanda é famosa pelas suas túlipas. Diga, **Hoje iremos aprender muito mais acerca deste país. Mas antes, vamos jogar um jogo chamado Pôr uma Túlipa na Holanda. Isto nos ajudará a todos a aprender onde fica o país da Holanda.**

Ponha um alfinete no centro da forma de túlipa que cortou de cartolina colorida. Ponha uma venda num voluntário. Depois deixe as outras crianças guiar verbalmente a criança que tem a venda para o mapa de forma a colocar a túlipa na Holanda. À medida que a criança se aproxima do mapa, permita às outras crianças darem instruções, como “vai em frente”, “para a esquerda”, “mão para baixo”, “mão para cima”, “estás perto”, e “coloca a túlipa aí mesmo”. Tenha o maior número possível de crianças a jogar conforme o tempo permita. **Opção:** Deixe as crianças trabalharem aos pares, com uma criança a dar instruções e o parceiro vendado.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Missionária para o Mundo

Adaptada por Wes Eby de *Adventure with God* por Helen Temple

Diga, **A história de hoje é acerca de uma criança que vivia na Holanda durante a guerra. Ela cresceu e tornou-se uma missionária que serviu a Deus à volta do mundo.**

“Mamã, o que é aquele barulho?” perguntou Jeanine. Ela nunca tinha ouvido um som como este.

“Não sei,” respondeu-lhe sua mãe. Jeanine e a mãe correram para a janela do quarto.

“Olha os grandes pássaros pretos!” exclamou Jeanine.

“Não são pássaros,” respondeu a mãe. “São aviões”.

O pai van Beek juntou-se à sua esposa e filha. O seu rosto estava pálido de preocupação. Eles viram como o céu se incendiou como um brilho vermelho. Chamas de fogo subiram alto no céu. “Bombardaram Roterdão,” disse ele. “Estamos em guerra!”

A palavra *guerra* assustou Jeanine. Ela escondeu o seu rosto na túnica da sua mãe e chorou.

O povo holandês não estava preparado para a guerra. Mas o inimigo tinha chegado e atacado a cidade de Roterdão. “O que vai acontecer agora?” perguntava-se o pai van Beek. “Quando é que os soldados vão bombardear a nossa cidade?”

O pai de Jeanine foi trabalhar todos os dias no negócio das túlipas. O povo holandês não podia continuar a comprar flores. A família ficou pobre.

Jeanine com oito anos foi para a escola, mas era difícil estudar. Cada dia uma outra criança faltava. Foi-lhe dito que os soldados inimigos levavam famílias inteiras e colocavam-nas em prisões.

Um dia a amiga de Jeanine, Hanna, faltou. A Jeanine decidiu ir e ver se a sua amiga estava doente. Em casa de Hanna, ela viu um grande camião do exército. Ela viu os soldados a forçarem Hanna e a família dela a entrarem no camião. Jeanine viu medo nos seus rostos.

Jeanine apressou-se para chegar a casa. O seu coração estava cheio de ódio. “Porquê?” perguntava-se ela. Ela correu para o seu quarto, atirou-se para cima da cama, e chorou. Lentamente, a Jeanine tornou-se consciente de uma Presença no quarto. Ela não tinha ideia o que era. Os seus pais nunca falavam de Deus. Ela não entendia; mas a Presença trouxe-lhe paz. De algum lugar, que ela não sabia qual, ela ouviu uma voz suave dizendo, “Fica calma, filha. Há um futuro melhor. Tudo está sob controlo”. Uma calma silenciosa veio sobre ela.

Os terríveis anos de guerra foram muito difíceis para Jeanine e a família dela. Os abastecimentos eram poucos. Frequentemente a família passava fome, e às vezes tiveram que comer os bolbos das túlipas. No Inverno, eles sentiam muito frio. Não havia dinheiro para comprar combustível para aquecer a sua casa. Muitas vezes Jeanine ia para o seu quarto e falava com a Presença desconhecida. Esta Presença trazia paz ao seu atribulado coração.

Quando a guerra finalmente terminou, Jeanine não falava mais com a Presença. Ela não precisava mais do seu conforto.

Um dia quando Jeanine estava na escola secundária, alguns jovens vieram ter com ela. “Gostávamos que viesses à nossa reunião de jovens para ouvir um orador da Escócia,” disseram eles.

“A reunião é numa igreja?” perguntou Jeanine. “Se for, não estou interessada”.

Mas os jovens imploraram-lhe, e finalmente ela concordou em ir. Ela ouviu acerca do amor de Deus e que Jesus morreu pelos pecados dela. Finalmente ela compreendeu quem era a Presença com quem ela tinha falado durante a guerra. Ela aceitou Jesus como seu Salvador.

O pai de Jeanine mudou-se com a sua família para a Nova Zelândia para iniciar um negócio de túlipas. Ali, Jeanine foi apresentada à Igreja do Nazareno e veio a saber dum instituto bíblico na Austrália. Ela decidiu ir para lá com quatro dos seus amigos. Enquanto ela estava no instituto, Deus chamou Jeanine para ser missionária. Depois de graduar, ela foi para os Estados Unidos para continuar a sua formação.

Jeanine mudou-se para a Alemanha para pastorear uma igreja nazarena. Depois foi para o Instituto Nazareno Europeu na Suíça para ensinar. Em seguida, o seu trabalho missionário levou-a para o Instituto Bíblico no Haiti. Ela voltou ao Instituto Nazareno Europeu e tornou-se o seu reitor. Por fim, ela foi para a área das Caraíbas onde ela ajudou a treinar pastores.

Jeanine, que viveu e trabalhou em muitos países, despendeu 27 anos como missionária. Verdadeiramente, ela foi uma “missionária para o mundo”.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

Discuta as seguintes perguntas:

1. Quem era a Presença com quem Jeanine falava quando criança?
2. Porque é Jeanine van Beek chamada de uma missionária para o mundo?

Use um globo ou mapa-mundo para ajudar as crianças a ver os seguintes países onde Jeanine van Beek viveu, estudou, ou trabalhou como missionária: Holanda, Nova Zelândia, Austrália, Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Haiti, e a área das Caraíbas. Isto ajudará as crianças a compreender porque ela foi chamada de “missionária para o mundo”.

O que está Certo? O que está Errado?

Antes da classe, corte cartolina de cor vermelha e amarela na forma de túlipas. Dê a cada criança uma de cada cor.

Diga, **Vamos jogar um jogo chamado, “O que está Certo? O que está Errado?” Vou ler uma afirmação acerca da história. Se acharem que a afirmação está correcta, levantem a tulpipa vermelha. Se acharem que a afirmação está errada, levantem a tulpipa amarela.**

1. Jeanine era uma menina holandesa que vivia na Holanda. **(Certo)**
2. Jeanine pensava que estava a ver grandes pássaros pretos no céu. **(Certo)**
3. As pessoas nos aviões eram amigas dos holandeses. **(Errado)**
4. O pai da Jeanine trabalhava numa fábrica de queijos. **(Errado)**
5. Jeanine tinha 10 anos quando a guerra chegou ao seu país. **(Errado)**
6. Jeanine viu a sua amiga Hanna a ser levada num camião do exército. **(Certo)**
7. Jeanine soube imediatamente que a Presença no seu quarto era Deus. **(Errado)**
8. A família de Jeanine teve sempre comida durante a guerra. **(Errado)**
9. Jeanine tornou-se cristã quando estava na escola secundária. **(Certo)**
10. Jeanine mudou-se para a Nova Zelândia com a sua família. **(Certo)**
11. Jeanine foi para um instituto Bíblico na Nova Zelândia. **(Errado)**
12. Depois da graduação no Instituto, Jeanine foi estudar nos Estados Unidos. **(Certo)**
13. Jeanine foi missionária em vários países. **(Certo)**
14. Jeanine foi missionária durante cerca de 17 anos. **(Errado)**
15. Jeanine foi uma “missionária para o mundo”. **(Certo)**

Pergunte, **Lembram-se qual o idioma que o povo da Holanda fala?** (Holandês) Diga, **A missionária Jeanine van Beek falava holandês. Ela também falava francês, alemão, crioulo do Haiti, e inglês. Como missionária, ela teve que aprender o idioma do povo do país onde ela estava a viver e a servir a Deus. A maioria dos**

missionários tem que estudar e aprender um ou mais idiomas. Só assim poderão realmente ajudar as pessoas a saber que Jesus as ama e morreu pelos seus pecados.

Os versículos bíblicos também ajudam as pessoas a saber que Jesus as ama, e a Bíblia dá-nos instruções. Que instruções aprendes do versículo Bíblico desta página?

Distribua a Folha de Actividades 10. Deixe as crianças preencher as palavras em falta que estão na lista. Depois de alguns minutos, as crianças podem responder: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura” (Marcos 16:15).

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **Nós enviamos postais de agradecimento a pessoas que nos deram alguma coisa ou nos fizeram algo de simpático. Sobre que coisas costumam agradecer a Deus?** Faça uma lista no quadro. Pergunte, **O que podemos agradecer a Deus quanto à Holanda?** Acrescente as respostas das crianças e inclua as seguintes: a missionária Jeanine van Beek e outros missionários da Holanda, igrejas que têm sido iniciadas, e as pessoas que estão a ouvir as boas novas acerca de Jesus. Diga, **Hoje vamos escrever notas de agradecimento a Deus. Vamos escrevê-las em postais.**

Distribua os postais nos quais colou ou imprimiu uma foto de um moinho; e deixe que as crianças escrevam nele uma coisa da lista. Dirija as crianças num tempo de oração. Encoraje-as a orar uma frase. Depois deixe-as colorir os moinhos nos seus postais de agradecimento. Lembre as crianças que Deus sabe o que elas escreveram, mesmo que os postais não Lhe sejam entregues no céu. Deus ouve as nossas orações.

LIÇÃO 11: ÍNDIA

PROPÓSITO

Mostrar às crianças como as missões nazarenas na Índia têm resultado em vidas transformadas.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O inglês é o idioma comum da Índia.
- Muito indianos são vegetarianos porque eles não acreditam na matança de animais.
- As mulheres indianas vestem o sari, que é uma peça de vestuário colorido e bonito.
- O lodão é a flor nacional da Índia.
- O Taj Mahal é uma das maravilhas do mundo.
- O pavão com as suas penas brilhantes e coloridas é nativo da Índia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Dê às crianças uma sensação da cultura exótica da Índia e da sua beleza expondo os seguintes artigos na sala: flores de lodão, mangas, fotos de tigres, um mapa da Índia, uma bandeira indiana, e tecido usado para os saris ou fotos de mulheres usando saris. Acrescente o aroma da comida indiana ao cozinhar uma receita com caril numa panela eléctrica.

O grande país da Índia é caracterizado por muitas coisas: elefantes; rapazes da aldeia descalços e lindas meninas nos seus saris; jóias; o Taj Mahal; o Rio Ganges; estradas poeirentas e trilhos rochosos que se dirigem a mais de 700.000 aldeias; filosofia oriental; e cidades modernas, como Bombaim, Nova Deli, e Calcutá. A Igreja do Nazareno tem estado na Índia há mais de 100 anos. Tem feito a diferença em vidas de muitas pessoas falando-lhes acerca de Jesus e suprimindo as suas necessidades na educação e saúde. A Índia é o campo missionário mais antigo na Igreja do Nazareno.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: Zabbu Conhece Jesus

por R. Franklin Cook, *Water from Deep Wells*

adaptado por Lorie Beckum

Zabbu representa muitos indivíduos que conheceram Jesus como seu Salvador pessoal através do evangelismo e cuidado compassivo do Hospital Memorial de Reynolds na Índia.

Zabbu é o nome dela. Nasceu numa família muçulmana. Algo de maravilhoso lhe aconteceu quando esteve no Hospital Memorial Reynolds.

“Eu acabei de ter um sonho,” disse Zabbu à sua enfermeira, Shanti, que estava a mudar o penso da queimadura no braço dela.

“Era um sonho feliz?” perguntou a enfermeira.

“Sim, Jesus Cristo, de quem me falaste ontem, veio até mim e disse-me, ‘O teu braço está queimado, mas o teu coração está ainda mais queimado por causa do pecado que está nele. Mas eu vou tirar todo o pecado e deixar o teu coração limpo’”.

“Gostarias de deixar os teus pecados e pedir a Jesus que entre no teu coração neste momento, Zabbu?” perguntou a enfermeira.

“Sim, SIM! Eu quero dar-Lhe a minha vida e deixar que Ele me mude,” exclamou Zabbu.

Um dia, o único irmão de Zabbu, professor na escola da aldeia, foi trazido ao hospital com tétano. Ele estava a ter convulsões e não conseguia abrir a boca. Zabbu orou durante toda a noite, “Jesus, eu sei que Tu és o Salvador do mundo. Eu sei que és o meu Salvador. Mas por favor dá-me só mais esta prova curando o meu irmão”.

Bem cedo de manhã, Zabbu voltou à porta do seu irmão doente, sem saber o que esperar. Ela ouviu a voz dele a chamar, “Zabbu, traz-me comida. Estou com fome”.

Houve outras pessoas que recuperaram do tétano, mas raramente quando ficavam assim tão doentes. Foi um milagre. Mesmo os doentes hindus disseram, “Clamamos aos nossos deuses ano após ano, e eles nunca ouvem. Mas quando vocês cristãos clamam pelo vosso Deus, Ele ouve e responde às vossas orações”.

Zabbu tem permanecido uma cristã forte, mesmo em tempos de perseguição. Ela tem compartilhado a sua fé ao contar às pessoas o sonho dela. Ela tem orado por pessoas para que tenham cura física e espiritual. Quando ela foi baptizada, foi um sinal final de ruptura com os velhos caminhos e crenças.

Zabbu soube dos primeiros missionários que vieram à Índia para falar às pessoas acerca de Cristo. Alguns deles ficaram doentes e morreram. Mas por causa do seu ministério, muitos indianos tornaram-se cristãos e começaram a falar a outros acerca de Jesus Cristo. Eles ensinaram nas escolas, fizeram programas de rádio, reuniram em acampamentos, fizeram “passeios pelas aldeias”, e tornaram-se enfermeiros e médicos para trabalhar no Hospital Memorial de Reynolds.

Um dia, Zabbu visitou Shanti no hospital. Zabbu disse, “Conta-me de novo a história da Dra. Orpha Speicher que veio para começar este hospital”.

Shanti sentia-se feliz por partilhar a história da sua amiga. Foi a Dra. Speicher que a conduziu à fé em Cristo. “A Dra. Speicher chegou à Índia em 1936. Ela sabia que Deus estava a chamá-la para ser missionária na Índia. Os líderes da igreja aconselharam-na a estudar medicina e cirurgia. Ela trabalhou arduamente para terminar a sua formação académica. A Dra. Speicher chegou a Washim (então chamada Basim) onde descobriu um prédio antigo, cujas paredes eram feitas de lama, com bancos partidos, cadeiras estilhaçadas, quadros de giz, alguns ratos, e muito pó. Este seria o seu hospital! Com a promessa de muitas orações e os melhores desejos, mas sem dinheiro, era esperado que ela abrisse uma instituição médica. A tarefa parecia impossível”.

Zabbu acrescentou, “É surpreendente pensar que este hospital moderno e a escola de treinamento de enfermeiros tiveram um início tão humilde”.

A enfermeira Shanti continuou, “Não somente isso! Existia tanto medo e superstição que durante meses os doentes não vinham. As visitas às aldeias encontraram portas fechadas. O medo era mais forte que a doença naqueles primeiros anos. A Dra. Speicher implorou por mais dinheiro, trabalhou para conseguir permissões de construção, conduziu o caminhão de entregas para carregar materiais, e até fez tijolos de cimento, ela mesmo. Ela cuidadosamente estabeleceu confiança na comunidade e através da nação em prol do trabalho médico.

“Mais tarde, quando a epidemia bubônica apareceu, chegaram os enfermeiros e médicos nazarenos com ajuda. Famílias desesperadas também chegaram e foi-lhes demonstrado o amor de Cristo”.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

Diga, **Hoje existem muitos evangelistas, pregadores, professores, médicos, enfermeiros, escritores, e profissionais de rádio indianos nazarenos. Eles trabalham juntos com o coordenador de estratégia do campo e 10 superintendentes distritais na Índia para alcançar as pessoas com as boas novas de Jesus Cristo. Jesus quer que sejamos as Suas mãos e os Seus pés para falar do Seu amor e ajudar pessoas que estão sofrendo.**

Discuta as seguintes perguntas. Depois deixe as crianças descobrirem as palavras de Actos 10:38 da Folha de Actividades 11. (“[Jesus] andou fazendo o bem, e curando ... porque Deus era com ele.)

1. Como é que a enfermeira Shanti ajudou Zabbu a tornar-se cristã?
2. Como é que Zabbu influenciou muitas pessoas a seguir Cristo?
3. Conhece pessoas como a Dra. Orpha Speicher que trabalham arduamente a fazer o bem, mesmo quando as coisas parecem impossíveis?
4. O que podem fazer com a ajuda de Deus esta semana para fazer a diferença em algo que parece impossível?

Antes da classe, faça uma amostra de uma flor de lodão para mostrar às crianças. Veja as instruções em baixo.

Diga, **A flor lodão é a flor nacional da Índia. É um símbolo de triunfo. O lodão está enraizado na lama, contudo pode sobreviver para germinar durante milhares de anos. Embora o lodão cresça na lama, permanece puro e produz lindas flores. Jesus pode fazer-nos como o lodão, puros nos nossos corações e mentes. Um coração puro mostrará amor, respeito, e compreensão pelas pessoas de outras culturas. Vamos falar sobre formas em como as pessoas são únicas e diferentes umas das outras.** Deixe as crianças responder. Explore que diferenças culturais existem entre as crianças da igreja e as nas suas escolas. Fale sobre como elas podem respeitar as diferenças e as qualidades únicas dos indivíduos.

Diga, **Vamos fazer uma flor lodão. Embora não vá crescer, será uma lembrança que Jesus pode ajudar-nos a crescer no nosso amor, respeito, e compreensão pelos outros.**

Dê às crianças lenços de papel e fio de seda. Mostre-lhes como fazer dobras de estilo acordeão com o lenço de papel. Depois explique como dobrar o comprimento em metade, segurar com o fio de seda, e abrir separadamente as partes do lenço de papel para fazer a flor.

Organize uma visita com a sua classe a um lar de idosos ou hospital próximo. Fale sobre a sua visita com o pessoal da instituição. Obtenha as permissões escritas dos pais e pessoal adicional para acompanhar o grupo. Deixe as crianças darem as flores às pessoas da instituição que visitarem, falarem acerca do amor de Jesus, e cantarem um cântico.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **O cristianismo tem sempre enfrentado grandes desafios na Índia. As duas religiões principais são o hinduísmo (80%) e o islamismo (10%). Existem também pequenos números de budistas e outras religiões, incluindo o cristianismo.**

Em muitas áreas do país, existe perseguição intensa de cristãos. Às vezes os nossos pastores e líderes indianos são postos na prisão e espancados por multidões. Precisamos orar pela sua protecção.

Não há mais missionários agora na Índia já que os líderes indianos estão a fazer todo o trabalho. Orem pelo coordenador de estratégia do campo indiano e os 10 superintendentes distritais. Muitas coisas boas estão a acontecer à medida que as igrejas crescem. A Índia está a ajudar a começar igrejas noutras partes do mundo, também. Orem para que mais pessoas ouçam a chamada de Deus para espalhar as boas novas de Jesus Cristo.

Distribua os postais de oração. Deixe que as crianças escrevam vários pedidos de oração pela Índia nos postais. Peça voluntários para orarem pelos pedidos. Encoraje as crianças a levarem os seus postais para casa e continuarem a orar pela Índia.

LIÇÃO 12: BANGLADESH

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a conhecer métodos não-tradicionais que estão a ser usados para partilhar a mensagem do Evangelho a pessoas à volta do mundo.

INFORMAÇÃO DE BASE

Destaques

- O Monumento Nacional é um famoso marco de Bangladesh. Tem a forma de um triângulo gigante e tem cerca de 45 m de altura.
- Em Bangladesh, o clima de monção traz muitos desastres naturais, como inundações, ciclones, e tornados.
- A religião da maioria das pessoas no Bangladesh é o islamismo.
- O tigre Bengali Real é o animal nacional de Bangladesh. Pode chegar a ter quase três metros de comprimento!
- Os riquixás são carros de dois assentos, que levam uma ou duas pessoas, puxados por um corredor. São usados principalmente nos países asiáticos.
- O Rio Ganges é o rio principal em Bangladesh. Começa numa cave gelada nos Himalaias na Índia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie um centro de interesse com um sinal que diga, "Coisas a ver e fazer em Bangladesh". Exponha o seguinte: artigos de bambo; um saco de arroz, saquinhos de chá; uma bola de futebol; e um cesto com mistura de frutas tropicais, como ananás, melão, goiaba, manga, e bananas. Providencie artigos que mostrem o seguinte: um tigre Bengali, os Himalaias, um rinoceronte, um riquixá (carro asiático), galinhas, uma cabra, porcos, vacas, uma cabana de colmo, uma casa em estacas, e uma paisagem de uma cidade moderna.

A zona rural de Bangladesh é caracterizada por quilómetros de tranquilos campos de arroz e plantações. Em contraste, o Bangladesh urbano está cheio de pessoas que fazem competição por espaço, dinheiro, e comida. Muitas famílias tanto na zona rural como na cidade vivem na pobreza. Milhões de crianças têm de trabalhar para ajudar as suas famílias a sobreviver. Para países como este, a Igreja do Nazareno envia obreiros como missionários, médicos, professores, equipas com o filme *JESUS*, e equipas de Trabalho & Testemunho. Estas pessoas ajudam o povo de Bangladesh a conhecer um Deus amoroso que não somente busca salvar as suas

almas, como também trazer-lhes um padrão de vida elevado. Esta lição ilustra a Igreja em acção evangelística no Bangladesh.

Diga, **Hoje vamos conhecer mais acerca do país Bangladesh.** Localize Bangladesh no mapa-mundo. Diga, **O Bangladesh é um país pequeno. Mas tem muito de duas coisas—pessoas e pássaros. O Bangladesh é um lugar maravilhoso para pássaros. Essa poderá ser a razão porque existem mais de 700 espécies de aves neste pequeno país! Vamos observar Bangladesh da forma como um pássaro o vê ao sobrevoá-lo.**

Distribua lápis de cor e a Folha de Actividades 12. Fale sobre os três pássaros do fundo da página. Diga, **Ao continuarmos a falar sobre Bangladesh, eu irei pedir-vos para fazerem algumas coisas nos vossos mapas. E eu vos direi quando desenhar ou colorir.**

Primeiro, reparem que o Bangladesh é a parte branca do mapa. Andem com o vosso dedo à volta de Bangladesh e vejam a forma invulgar que ele tem. Agora vejam as áreas sombreadas. Elas representam outros países. As linhas com pontos são rios. Usem o lápis azul para colorir as linhas com pontos.

A seguir, encontrem a bandeira do Bangladesh no mapa. Usem o lápis vermelho para colorir o círculo e o resto da bandeira verde. Encontrem a estrela com a palavra Dhaka por baixo. Usem o lápis vermelho para colorir a estrela. Dhaka é a capital do Bangladesh. Não muito longe de Dhaka fica o Monumento Nacional. Diga, Este monumento é dedicado àqueles que deram as suas vidas na Guerra da Independência do Paquistão em 1971. Coloquem um triângulo ao pé de Dhaka para representar o monumento nacional.

Reparem que o Bangladesh está rodeado pela Índia. Usem o lápis amarelo para colorirem toda a Índia. Agora encontrem a Baía de Bengali. Usem o lápis azul para colorir a baía. Tenham a certeza de colorir toda a baía. Ela estende-se para Norte até ao Rio Ganges—o principal rio de Bangladesh. O Rio Ganges começa numa cave gelada nos Himalaias no norte da Índia. O rio é muito sagrado para a religião islâmica. Devem já ter colorido o Rio Ganges de azul.

Descubram o país de Myanmar e usem o lápis de cor laranja para o colorir. Encontrem o pequeno país do Nepal; é aí onde poderão encontrar as montanhas elevadas dos Himalaias. Usem o lápis amarelo para colorir o Nepal.

Diga, Muitas das pessoas no Bangladesh são muito pobres, e poucas conhecem Jesus. Como poderão reparar não existem igrejas no mapa. Isso é porque existem muito poucos cristãos neste país. A maioria das pessoas é islâmica.

Diga às crianças que o Bangladesh também tem muito arroz, chá, fruta tropical, e pequenas cabanas construídas em estacas. Para completar os seus mapas, deixe as crianças desenharem símbolos para representar estes artigos e depois colorirem os três pássaros de Bangladesh.

HISTÓRIA MISSIONÁRIA: O Dia que Jesus Chegou a Bangladesh

por Beverlee Borbe em consulta com Lynn Roney

O filme *JESUS* é usado pelas equipas como um instrumento para partilhar a mensagem do Evangelho com as pessoas à volta do mundo. Nesta história, as equipas usam um outro instrumento evangelístico chamado Cubo Evangelístico com sete imagens que se abrem e dobram para apresentar a história do plano de salvação de Deus para o mundo.

“Alaya, acorda!” Alguém abanou Alaya de sete anos, e ela abriu os olhos para ver o rosto sorridente da sua mãe. “Despacha-te, Alaya, ou chegaremos atrasadas ao trabalho”.

Alaya e a sua mãe trabalhavam nos campos de tijolos nos arredores de Dhaka, a cidade capital de Bangladesh. Todo o dia elas quebravam os tijolos em pedaços pequenos com um instrumento semelhante ao martelo. Depois de um longo dia debaixo do sol ardente, Alaya poderia conseguir somente 40 taka (menos de 1 €). Mesmo esta pequena importância ajudava a família de Alaya a sobreviver.

Hoje, Alaya não teria de trabalhar tão duro. Havia entusiasmo no ar. A notícia tinha-se espalhado que algumas pessoas estavam a visitar Bangladesh. Elas queriam falar com os trabalhadores dos campos de tijolos. O patrão de Alaya tinha dado a tarde aos trabalhadores para que pudessem ouvir os visitantes falar.

Todos tinham perguntas. Porque estavam a vir estas pessoas? O que queriam elas? Pouco a pouco a notícia escapou—uma equipa, de cinco pessoas, do filme *JESUS* viria para lhes falar acerca de um homem chamado Jesus. Este homem podia mudar o coração de uma pessoa, trazer felicidade à vida de alguém, e paz à sua terra. Ele era o próprio Filho de Deus que podia realizar milagres. Todos queriam ouvir a Sua história.

Quando a multidão se começou a juntar, Alaya viu muitas pessoas a chegar de outras partes da cidade. E havia rapazes e meninas vindos de um centro de estudos próximo. Alaya estava surpreendida por ver Dominica, uma amiga da sua vizinhança. Dominica tinha estado doente durante algum tempo, e Alaya tinha sentido a falta dela para brincarem.

Quando se sentaram na relva, todos ficaram muito calados e atentos. Pouco depois, um dos membros da equipa levantou-se para falar. Na sua mão ele tinha algo a que chamou um Cubo Evangelístico. Em cada face do cubo, tinha figuras que contavam a vida de Jesus. Alaya olhou as imagens à medida que ele contava como Jesus veio para salvar as pessoas dos seus pecados. O homem contou como Jesus prometeu vida eterna a todos que se arrependam dos seus pecados e creiam n'Ele. Alaya e muitos outros aceitaram Jesus nos seus corações.

A equipa orou pelas pessoas. De repente, a amiga de Alaya, Dominica, gemeu e caiu na relva, a tremer. O seu pai estava próximo, e ele permitiu que a equipa lesse algumas escrituras da Bíblia e orasse pela cura dela. Dominica logo parou de tremer e adormeceu. A equipa continuou a orar por ela. Dentro de alguns minutos, Dominica sentou-se e olhou em volta. Ela não se lembrava do que tinha acabado de acontecer, mas sentiu-se bem e feliz.

As pessoas começaram a louvar a Deus e a agradecer-Lhe por ter curado Dominica. O pai dela e muitos outros ficaram surpreendidos por esta cura maravilhosa ter ocorrido pela oração. Uma pessoa disse, “Hoje viemos a saber que Jesus é Senhor, e Ele pode fazer tudo o que precisamos”. Todas as pessoas disseram, “Louvado seja o Senhor, neste dia Jesus chegou a Bangladesh”.

DISCUSSÃO DA HISTÓRIA

As equipas do filme *JESUS* viajam por todo o mundo partilhando a mensagem do Evangelho a todos que queiram ouvir. Cada apresentação do filme *JESUS* termina com um convite para aceitar Jesus como Salvador. Através dos anos do ministério do filme *JESUS*, milhões de pessoas têm vindo ao Senhor.

1. **Que problemas acham que as equipas do filme *JESUS* enfrentam quando vão a outros países?** (As aldeias não permitem a entrada das equipas. As pessoas não as deixam falar acerca de Jesus. O equipamento avaria-se. O tempo impede-os de realizar as reuniões. Satanás está sempre a trabalhar para impedir as pessoas de chegar e ouvir.)
2. **O que acham que as equipas do filme *JESUS* fazem para se preparar para cada reunião?** (Elas oram. Elas contactam os líderes das cidades e as pessoas da igreja. Elas aprendem os costumes e estilos de vida das pessoas que estão a visitar. Elas verificam o seu equipamento e arranjam um intérprete.)
3. **Se pudessem servir numa equipa do filme *JESUS*, a que país gostariam de ir?**

Banquete de Bangladesh

Shemai (Sobremesa Bengali — 25 porções pequenas)

- 1/2 chávena de manteiga, derretida numa frigideira
- 2 mãos cheias de aletria muito fina partida em peças de 6 cm
- 4 chávenas de leite
- 1/2 litro de natas
- 1 mão cheia de passas
- 3 colheres de sopa de açúcar

Antes da classe, prepare o Shemai. Aloure levemente a aletria na manteiga derretida em lume brando. Ponha o leite por cima e mexa tudo em lume médio até começar a ferver. Adicione passas, amêndoas, e açúcar. Deixe cozinhar em lume baixo durante 10 minutos. Ponha as natas e continue a cozinhar durante mais uns minutos. Retire do lume e deixe arrefecer. Arrefeça no frigorífico antes de servir.

Diga, **Hoje vamos ter um banquete. Em Bangladesh, a forma tradicional de comer uma refeição é sentar-se no chão em cima de pequenos pedaços de carpete. Por isso antes de mais vamos preparar os nossos pedaços de carpete.** Distribua os materiais: cartolina colorida, folhas de papel branco, lápis, tesouras, e tubos de cola. Deixe que as crianças desenhem a silhueta dos seus pés no papel branco, cortem-nas e cole-nas na cartolina colorida. Diga às crianças para escreverem as palavras de Romanos 10:15 (escreva-as antes da classe e coloque-as onde elas as possam ver e copiar o versículo) nas suas cartolinas.

Diga, **Os bengalis começam e terminam cada refeição lavando as mãos. Os vegetais, frutas, feijões verdes, gomos de lima, e filhós são servidos em folhas grandes de bananeiras e colocadas no chão ao alcance de cada pessoa. No centro de cada folha está um montinho de arroz quente. São usadas pequenas tigelas para a sobremesa. Toda a comida é ingerida com os dedos—mesmo o arroz e a sobremesa!**

Explique o seu plano de assentos e de servir a comida. Providencie pequenas toalhas e tabuleiros de comida. Ore uma bênção pela comida e agradeça a Deus pela oportunidade de conhecer o povo de Bangladesh. Enquanto desfrutem do banquete, peça às crianças para contarem alguns factos que aprenderam acerca de Bangladesh.

Opção: Paus de Oração da Chuva de Monção

Diga, **Os ventos de verão que sopram do oceano para terra em partes do mundo como o Bangladesh são chamados de monções. O clima de monção traz desastres naturais, tais como inundações, ciclones tropicais, e tornados para o povo de Bangladesh. Muitas vezes as pessoas morrem e as aldeias e cidades são destruídas. Quando os desastres ocorrem, a Igreja do Nazareno responde providenciando coisas como comida, abrigo, e medicamentos. Para além de suprir as necessidades físicas, os cristãos usam instrumentos criativos para partilhar o Evangelho.**

Como uma lembrança para orar pelo povo de Bangladesh que passa por desastres, vamos fazer Paus de Oração da Chuva de Monção.

Deixe as crianças cobrirem e decorarem os tubos vazios dos rolos de papel de cozinha. Ajude-as a tapar um dos extremos do tubo com fita-cola forte, e depois deixe-as colocar a quantidade desejada de arroz, pipocas, ou sementes. Ajude-as a tapar a outra extremidade com cola. Sugira-lhes virarem os paus de trás para a frente lentamente para imitarem os sons da chuva.

TEMPO DE ORAÇÃO

Fale sobre os seguintes pedidos de oração por Bangladesh e depois distribua postais de oração. Peça às crianças para escrever um ou mais dos pedidos nos seus postais e a se comprometer a orar por eles todas as noites. Diga, **As vossas orações serão como pequenos pés levando o vosso amor ao povo de Bangladesh.**

Pedidos de Oração

- Trabalho infantil abusivo
- Pobreza
- Falta de oportunidades escolares
- Desastres anuais por causa do Monção
- Grande influência islâmica
- Poucos obreiros para falar sobre Jesus

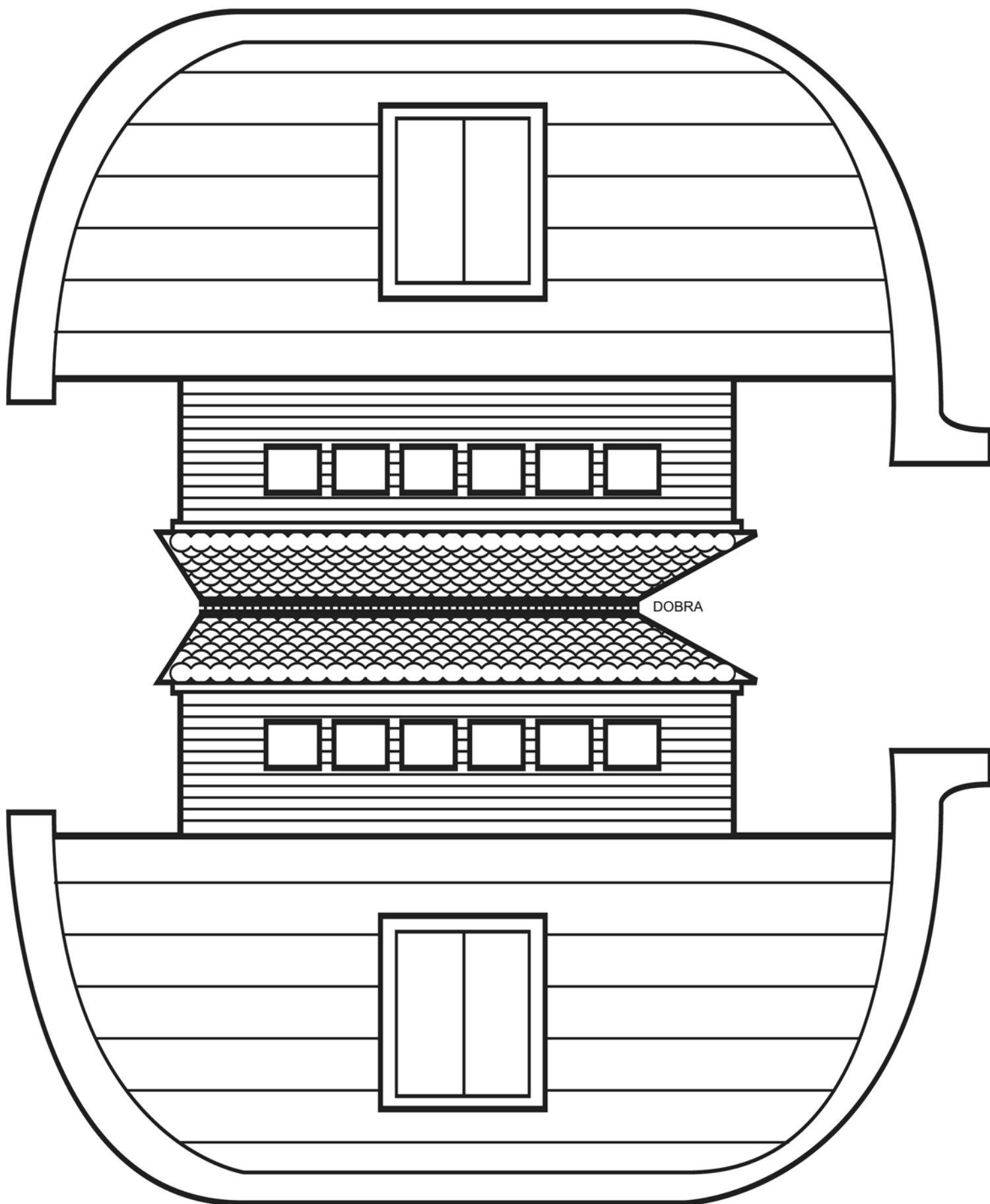
Que Idioma Fala Deus?

Instruções: Traça cada linha para fazer coincidir a palavra usada para “Deus” com o país onde é falado.

“Deus”

País

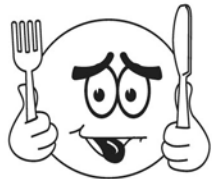
-
- | | |
|-----------|------------------|
| 1. God | Albânia |
| 2. Dieu | Israel |
| 3. Deva | Itália |
| 4. Bog | Iraque |
| 5. Yahweh | Holanda |
| 6. Gud | Portugal |
| 7. Dios | França |
| 8. Zot | Alemanha |
| 9. Dio | Índia |
| 10. Allah | Ucrânia e Rússia |
| 11. Gott | Espanha |
| 12. Deus | Dinamarca |



VÊ A PALAVRA

Instruções: Usa as pistas das figuras e das palavras do Banco de Palavras para completar Mateus 25:35-36.

“Eu tive _____ e deste-me de

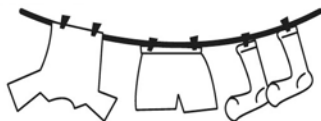


_____, eu tive _____ e deste-me de beber,

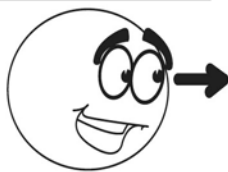
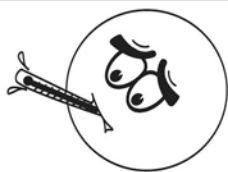


era estrangeiro, e hospedaste-me, eu

precisava de _____ e vestiste-me, eu estava



_____ e _____ de mim, eu estava na _____



e vieste visitar-me.”

BANCO DE PALAVRAS

fome	roupas	sede	cuidaste	prisão
estrangeiro	doente	precisava	comer	



Exercícios 2:11a

Auto-Retrato

Folha de Actividades 4
Lição 4, Bulgária
Passaporte para Bulgária

Nome _____

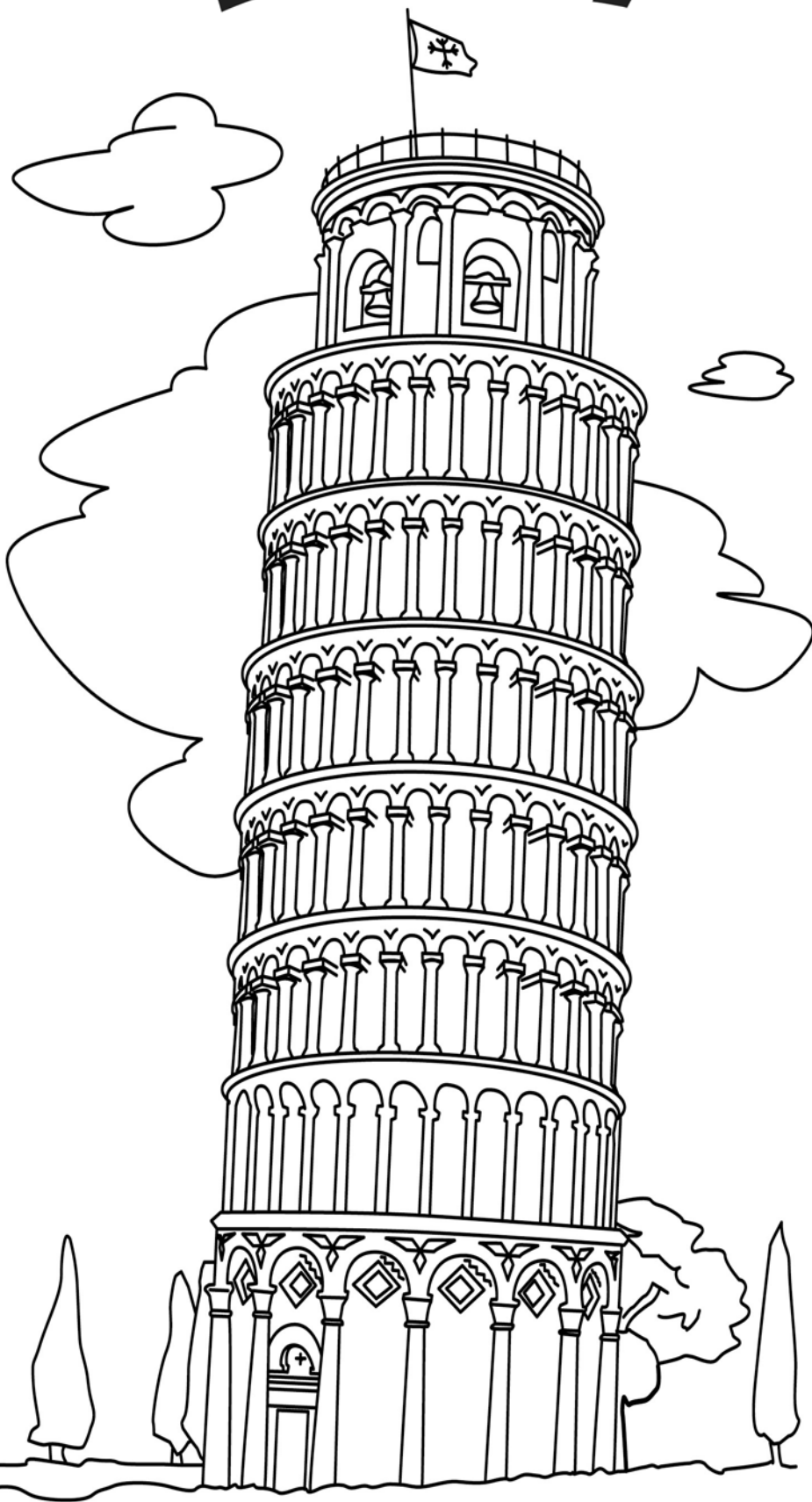
Data de Nascimento _____

País do Passaporte _____

Número do Passaporte _____

Instruções: Pinta a figura.
Depois escreve a tua visita
imaginária à Torre de Pisa.

Torre de Pisa



Albânia

Antes e Agora

Instruções: Lê cada frase no Caminho Romano.

1. Se foi verdade no passado, pinta as pedras de laranja.
2. Se for verdade hoje, pinta as pedras de verde.
3. Se for verdade tanto no passado como hoje, pinta as pedras de amarelo.

Muitos viajantes a passar pelo Caminho Romano.

Enorme hospitalidade.

Problemas com água.

Sentimentos de desespero.

Um centro bem conhecido para teatro.

Problemas com a electricidade.

Sandes de pão, queijo e tomate são favoritas.

Os albaneses protegeram os seus judeus.

Postos na prisão por falarem com estrangeiros.

A maioria das pessoas é islâmica.

Muitas oliveiras.

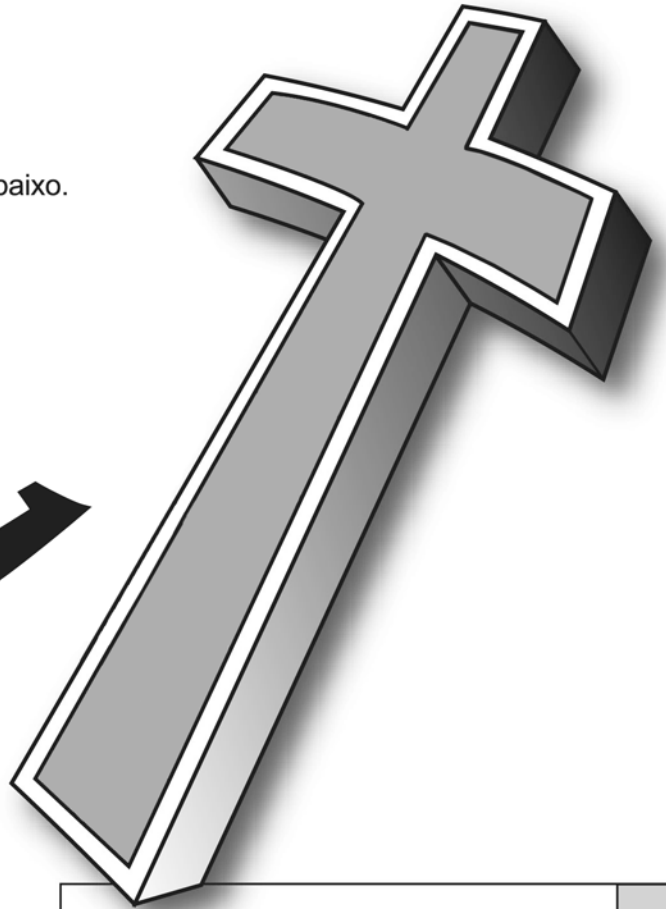
Facto do Caminho Romano:
O apóstolo Paulo viajou nesta estrada por volta do ano A.D. 57.

Facto do Caminho Romano:
Os pais da Madre Teresa vieram da Albânia.

Para Albânia (antes Ilírico)

Instruções: Preenche as palavras que faltam nos passos em baixo.

Passos Para a Cruz



5. Seu Sacrifício

João 19:17 Carregando a _____ ,
Ele saiu para o lugar chamado
Caveira, ou Gólgota. Ali eles O
crucificaram à Cruz.

4. Início do Ministério

Mateus 14:14 _____ , saindo do barco,
viu uma grande multidão, e Ele teve
compaixão para com ela e _____
os doentes.

3. Cresceu

Mateus 2:23 Por isso a família foi e viveu
numa cidade chamada _____.

2. Infância

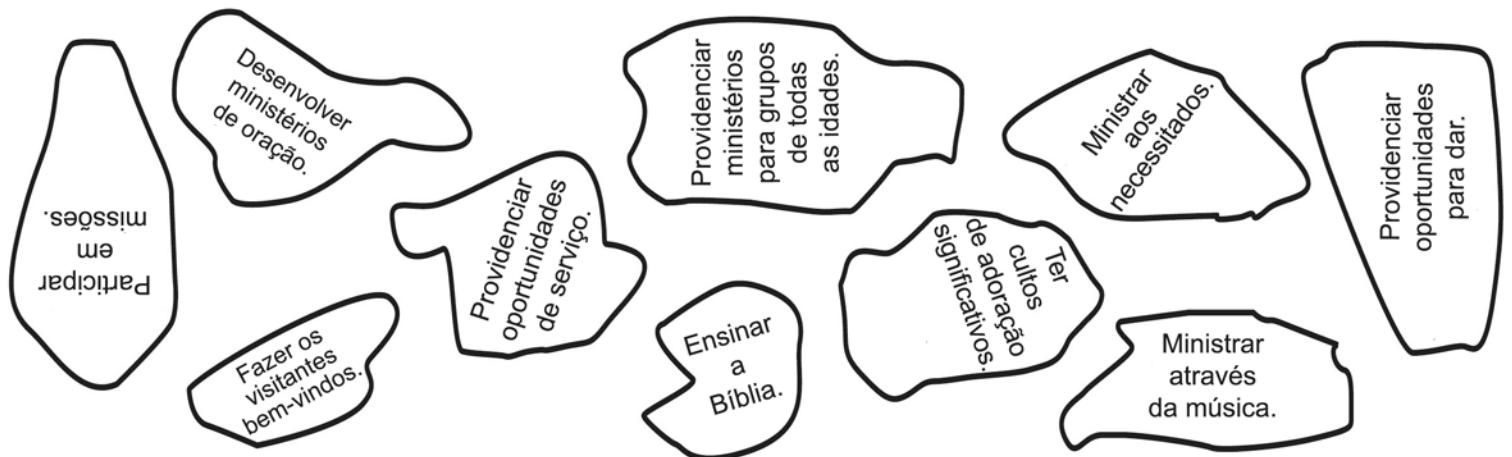
Mateus 2:13 Foge para o _____ com o
menino porque _____ vai matá-lo.

1. Nascimento

Mateus 2:1 Jesus nasceu na Judeia, durante o reino
do Rei Herodes.

Como Construir uma Igreja

Instruções: Corta as pedras e cola-as no puzzle para ajudar a construir a igreja.



Ponto 3
Depois de colocares um selo no teu livrinho, ora pelo Projecto Noé. Pede para que Deus use este ministério para fazer muitas pessoas na Alemanha a Jesus.

Ponto 2
Depois de colocares um selo no teu livrinho, ora pelo povo alemão. Pede a Deus para abrir que os seus corações possam-se abrir para Ele.

Ponto 1
Depois de colocares um selo no teu livrinho, ora pelos pastores, missionários e voluntários nazarenos na Alemanha.



Pedidos de Oração Adicionais



Orar Enquanto Andamos

Corta



A Bíblia Fala-Nos

Instruções: Usa as palavras em baixo para completares Marcos 16:15



evangelho



toda a criatura



mundo



pregai



Ide



todo

“

por

O

,

O

a

”

(Marcos 16:15).

Hospital Memorial de Reynolds

Instruções: Descobre as palavras em baixo para saberes uma razão para o Hospital Memorial de Reynolds.

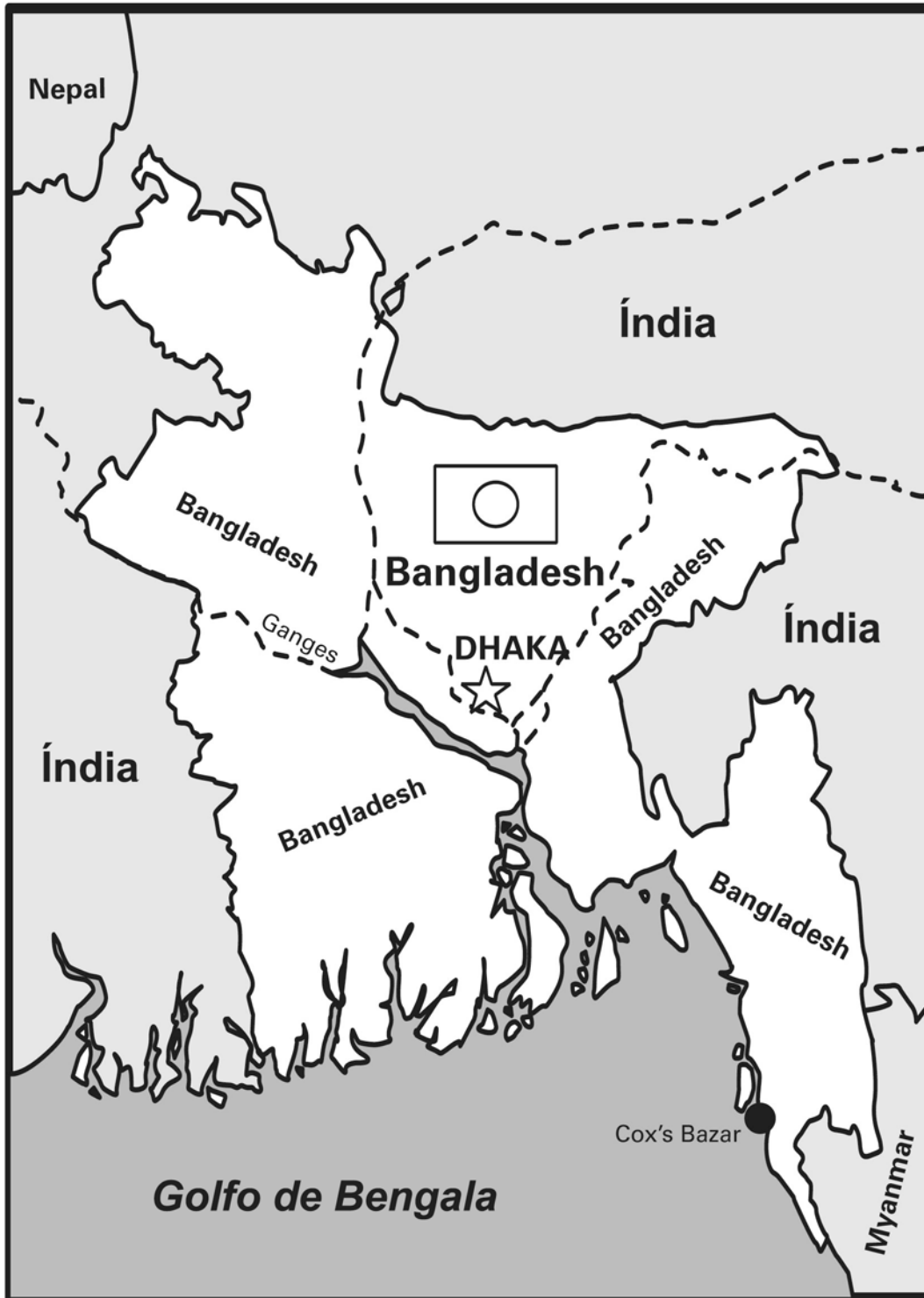


“ — SEJUS — — — — — NAUOD — — — — — AFEZOND — — — — — EBM — ”

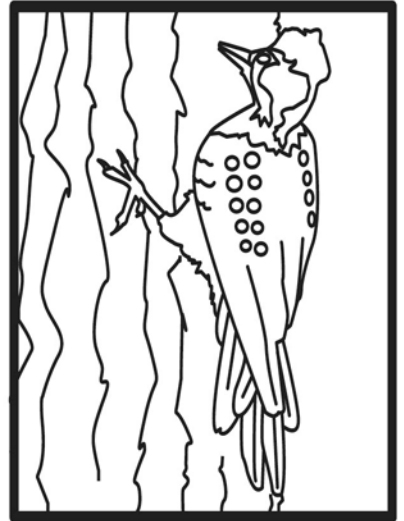
E RUNADOC ... EQUROP SDUE

REACTOR COME EEL " (SCTAO 10:38).

Perspectiva do pássaro sobre **Bangladesh**



PÁSSAROS DE **BANGLADESH**



Pica-Pau de Crista Vermelha
Corpo e cabeça – castanho/marrom
Crista – vermelho
Pontos nas costas – branco



Pescador
Asas – azul brilhante
Peito – branco
Bico e patas – vermelho



Doel (Robin)
Cabeça/pescoço – azul escuro
Corpo – cinza claro